

Volume Único



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA DOS PESCADORES DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP



Prefeitura Municipal de Cubatão

Secretaria Municipal de Habitação

Secretaria Municipal de Planejamento

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA DOS PESCADORES DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP



Volume Único

1ª Edição

Cubatão - SP, 2021.

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA DOS PESCADORES DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP

Volume Único

Idealização



Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão/SP

Realização

painel
Pesquisas e Consultoria

Cubatão-SP, 2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO(CPI)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Diagnóstico Socioeconômico da Vila dos Pescadores de Cubatão/SP

Volume Único

1ª Edição, Cubatão/SP - Núcleo Criativo Painei - 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico socioeconômico da Vila dos Pescadores
do município de Cubatão/SP. -- 1. ed. --
Joinville, SC : Painei Pesquisas e Consultoria,
2021.

ISBN 978-85-93177-20-0

1. Estatísticas sociais 2. Indicadores sociais -
Vila dos Pescadores (Cubatão, SP) 3. Pesquisa
social - Metodologia 4. Políticas públicas - Vila dos
Pescadores (Cubatão, SP).

21-87910

CDD-361.6098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Diagnóstico socioeconômico : Vila dos Pescadores :
Cubatão : São Paulo : Estado : Políticas
públicas : Bem-estar social 361.6098161

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Município de Cubatão/SP

Gestão 2021/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO/SP

Ademário Oliveira - Prefeito
Ivan Hildebrando - Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Andrea Maria de Castro - Secretária

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Ana Maria Aparecida de Oliveira
SE – Serviço de Expediente
Laura Maria Florentino Leite
Beatriz Alves Souza Brandão – Aprendiz

DDC –Departamento de Desenvolvimento Comunitário

Lucimeire de Mendonça Silva
Maria Aparecida Silva Ramos
Maísa Benício da Silva
Vanessa Fonseca da Silva
Ana Maria Aparecida de Oliveira
Gabrielly Menezes de Oliveira Silva - Estagiária
Izabelle Santos Cruz Firmo de Deus - Estagiária
Ellen Samara Duarte Cordeiro - Estagiária
Caroline da Silva Amorim Lima – Estagiária voluntária
Júlia Paiva Rosa de Souza – Estagiária voluntária
Soraya Alexandrino Gomes – Estagiária voluntária

DRFUA –Departamento de Regularização Fundiária, Urbanística e Ambiental

Ana Carolina Correia Rosa
Luiz Carlos Mendonça Correia
Cristhian Wilson Mina
Erinaldo Souza Lima
Elenilson Teixeira de Souza Oliveira
Murilo de Souza Mattos
Bianca Gonçalves Jesus dos Santos - Estagiária
Hannah Freitas Reis - Estagiária

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Wilney Jose Fraga - Secretário

DPUT – Departamento de Planejamento Urbano e Territorial

Antonio F. Sarabando Neto
Mário Soares Bizerra
Manoel Monteiro Sobrinho
Rogério Souza Dantas
Paulo César Souza Chaves
Marcelo de Souza

Painel Pesquisas e Consultoria

Ficha Técnica

Coordenação do Diagnóstico Socioeconômico

Ermelinda Maria Uber Januario – Corecon/SC 2.556-9
Maria Helena Provenzano – CRESS/SC nº 8886
Rodolfo Uber Januário – CRA/SC nº 32.547

Equipe Técnica de Engenharia, Georreferenciamento e Engenharia de dados

Carlos Roberto do Rosário Filho - Engenheiro
Felipe de Ávila - Engenheiro de Software
Gabriela Cristine Riesenbergl - CREA/SC 100.587-4

João Paulo Guilherme dos Reis - Engenheiro
Rodolfo Uber Januario - CRA/SC nº 32.547 SC
William Spiess – analista de dados

Equipe de capacitação e coordenação de Campo

Maria Helena Provenzano - CRESS/SC nº 8886
William Spiess – analista de dados

Supervisão da Coleta de Dados no Campo

Fernanda da Silva SantAna – Assistente Social
Simone Motta Pereira - Psicóloga

Revisão e Validação Estatística

Ermelinda Maria Uber – Corecon/SC 2.556-9
Maria Helena Provenzano – CRESS/SC nº 8886

Análise Estatística

Alan Patrick Xavier dos Santos
Fatima Mottin - Conre nº 9013-A
Felipe de Ávila – Engenheiro de Software
William Spiess – analista de dados

Identidade Visual e Diagramação

Isabela Bortoletto Bozzola – designer gráfico
Rafael Uber – Diretor de Arte e Diretor Cinematográfico
(DRT n. 11048/48)

Apoio Administrativo e logístico

Diana Maria Garbin
Maria Helena Provenzano – CRESS/SC nº 8886
William Spiess – analista de dados

PREFÁCIO I - PREFEITO

A moradia, é direito social fundamental e decorre do princípio da dignidade da pessoa humana, insculpido no artigo 6º Constituição Federal.

Com efeito, não se pode viver dignamente sem saneamento básico, água, esgoto, energia elétrica ou ainda sujeito a enchentes em face da influência das marés.

A própria subsistência, por vezes, é comprometida pela ausência de um endereço formal, um CEP ou pelo estigma de se viver em comunidades.

Políticas Públicas são baseadas em informações e com o perfil socioeconômico da comunidade podemos ver onde o Poder Público tem acertado na sua atuação, mas também planejarmos os próximos passos não só na área habitacional, mas também na saúde, educação, cultura, esporte, assistência social, obras etc.

O desenvolvimento de nossa cidade passa necessariamente pela urbanização das maiores comunidades periféricas, quais sejam, Vila dos Pescadores e Vila Esperança.

O cadastro socioeconômico traz o raio-X atualizado da Vila dos Pescadores e é o primeiro grande passo para o projeto de consolidação da urbanização concomitantemente às obras da 1ª. Etapa, onde se dará a remoção das famílias que atualmente vivem nas condições precárias para a construção da via perimetral margeando toda a Vila.

A via perimetral tem duas finalidades: ser um marco físico do fim da ocupação e também levar infraestrutura aos moradores das demais etapas.

É um projeto grandioso e envolve muito fatores, mas temos avançado a passos largos, cumprindo os objetivos 01, 06, 07, 10, 11, 14, 15 e 17 para efetivação de uma cidade mais sustentável, conforme preconiza os ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Ademário Oliveira
Prefeito de Cubatão/SP
Setembro, 2021

PREFÁCIO II - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

*“Todo dia o sol da manhã vem e lhes desafia
Traz do sonho pro mundo quem já não queria
Palafitas, trapiches, barracos, filhos da mesma agonia
E a cidade que tem braços abertos num cartão postal
Com os punhos fechados da vida real
Lhes nega oportunidades
Mostra a face dura do mal”
(Alagados – Paralamas do Sucesso)*

Cubatão é uma cidade de muitos estigmas, mas que ao mesmo tempo mostra uma enorme capacidade de resiliência e de renascimento.

Após o resgate ambiental da cidade estamos diante de novo e enorme desafio que é o resgate social das regiões periféricas com a urbanização da comunidade de Vila dos Pescadores, entre outras.

Gostaríamos de agradecer ao MP-Ministério Público/GAEMA – Grupo de Atuação Regionalizada de Defesa do Meio Ambiente/Baixada Santista e a Promotoria de Cubatão, cujo acordo em ação de execução possibilitou a existência de recursos para a elaboração do referido trabalho, bem como a todas as secretarias parceiras e a todos e a todos os técnicos envolvidos.

Andrea Maria de Castro
Secretária Municipal de Habitação
Setembro, 2021

PREFÁCIO III – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

O resgate e a dignidade de tão importante comunidade de nossa Cubatão, Vila dos Pescadores, demonstram a preocupação e uma gestão pública responsável. Foi um trabalho realizado que apresentou um completo e atualizado diagnóstico e que possibilitará a tomada de decisões acertadas e concretas. Política Pública se faz com seriedade de dados e vontade concreta de realização responsável.

“Um povo que não conhece a sua história está condenado a repetir seus erros.”
(Edmund Burke)

Wilney José Fraga
Secretário Municipal de Planejamento
Setembro, 2021

PREFÁCIO IV – DDC, SDSE e ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES

“Não sabendo que era impossível, foi lá e fez. Porque sonho que se sonha junto é realidade de se ter reconhecimento na cidade e direitos respeitados”

O Diagnóstico Social é uma ferramenta para o Trabalho Social em Habitação de Interesse Social contribuindo para o planejamento de todas as ações a serem desenvolvidas na comunidade alvo de intervenção.

O levantamento cadastral consiste na caracterização da comunidade, ou seja, é o Diagnóstico Socioeconômico, por meio do qual o poder público identifica as demandas locais para planejamento das Políticas Públicas.

A Vila dos Pescadores foi alvo deste levantamento que viabilizou o Diagnóstico Socioeconômico, e a comunidade teve uma adesão muito significativa, sendo parte integrante de todo o processo como agente transformador de sua própria realidade.

Equipe Serviço Social

DDC – Departamento de Desenvolvimento Comunitário

Setembro, 2021

A pesquisa realizada no Assentamento da Vila dos Pescadores será um instrumento importante para o desenvolvimento de políticas públicas de qualidade, com informações mais detalhadas e atualizadas é possível conhecermos com maior profundidade a realidade da comunidade e quais são seus verdadeiros anseios trazendo para os projetos ali desenvolvidos um caráter mais profissional e humano.

Equipe Cadastro Socioeconômico

SDSE – Serviço de Desenvolvimento Socioeconômico

Setembro, 2021

“Eu como Líder Comunitária, fica uma Esperança de dias melhores aqui pra nós, era como se nós estivéssemos esquecidos e depois dos cadastros esperamos dias melhores aqui pra nossa comunidade “

Ana Roberto

Presidente da Associação de Moradores da Vila dos Pescadores

Setembro, 2021

AGRADECIMENTOS

“Ao colega servidor **Valdir Cosme de Souza**, pelo apoio e colaboração, pois foi fundamental para que os objetivos desse trabalho fossem realizados com sucesso”.

“A **Secretária de Educação, Sr.ª. Márcia Regina Terras Geraldo**, que viabilizou o equipamento Escolar EMEI Pará, agradecemos a parceria, o trabalho articulado em prol do desenvolvimento e bem-estar dos munícipes de Cubatão. Sempre atenta aos proveitos e a importância da interação e integração das diversas políticas públicas para que um bom trabalho aconteça.”

“A **Diretora Rosângela Maria de Souza e equipe/EMEI Pará**, que acolheram e se colocaram à disposição para a equipe pudesse atender as famílias”. Considerando sempre as necessidades de reunião e trabalho em grupo, como uma ferramenta de fortalecimento e organização popular.

Ao **Secretário Municipal de Assistência Social, Sr. Sebastião Ribeiro**, que viabilizou os dados do CadÚnico, agradecemos a parceria.

EPÍGRAFE

“A nobreza de nosso ato profissional está em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a esta situação e como é possível construir com ela formas de superação deste quadro”.

Maria Lucia Martinelli

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	20
2. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE	25
3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO-SP.....	26
3.1 SOBRE A VILA DOS PESCADORES	29
3.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO EM COMPARAÇÃO COM A VILA DOS PESCADORES E DEMAIS REGIÕES	32
3.2.1 Série histórica do município Cubatão.....	33
4. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA DOS PESCADORES	38
4.1 LOCALIZAÇÃO	39
4.2 CARACTERÍSTICAS DAS EDIFICAÇÕES	41
4.2.1 Situação das edificações.....	41
4.2.2 Infraestrutura das edificações	43
4.2.3 Condição das edificações.....	49
4.2.4 Despesas familiares	52
4.3 SOBRE A FAMÍLIA.....	54
4.4 PESSOAS	65
4.5 SOBRE OS COMÉRCIOS E OUTRAS UNIDADES NÃO DOMICILIARES	73
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75
6. RECOMENDAÇÕES	79
7. REFERÊNCIAS	80

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Densidade domiciliar	32
Tabela 2 - Razão de dependência total de Cubatão (RDT)	32
Tabela 3 - Renda <i>per capita</i> de até 1/2 SM	32
Tabela 4 - População de 5 anos e mais não alfabetizada	33
Tabela 5 - População residente de 0 a 17 anos	33
Tabela 6 - Responsáveis mulheres.....	33
Tabela 7 - Densidade domiciliar ou média de moradores por domicílios nos censos de 1991, 2000 e 2010.....	34
Tabela 9 - Razão de Dependência Total (RDT) do município de Cubatão nos censos de 1991, 2000 e 2010.....	34
Tabela 12 - Renda <i>per capita</i> familiar de até ½ SM nos censos de 1991, 2000 e 2010	35
Tabela 15 - População de 5 anos e mais não alfabetizada nos censos de 1991, 2000 e 2010 ...	35
Tabela 18 - População residente de 0 a 17 anos nos censos de 1991, 2000 e 2010	36
Tabela 21 - Mulheres Responsáveis por domicílios nos censos de 1991, 2000 e 2010.....	37
Tabela 24 – Distribuição de edificações e pessoas residentes por setor.....	40
Tabela 8 - Tipo de edificação e percentual de pessoas que residem	41
Tabela 9 – Condição do domicílio – separar os totais por tipo de edificação	42
Tabela 10 – Situação da Unidade por tipo de edificação	42
Tabela 11 – Tipos das edificações e soma de pessoas em cada edificação	43
Tabela 12 – Descrição da fundação estrutural da unidade	44
Tabela 13 – Tipo de piso utilizado nas unidades domiciliares	44
Tabela 14 – Descrição da parede.....	45
Tabela 15 – Tipo de material do telhado.....	45
Tabela 16 – Total de domicílios e pessoas por quantidade de cômodos nos domicílios.....	46
Tabela 17 – Sobre o abastecimento de água das edificações	47
Tabela 18 - Sobre o sistema de esgoto das edificações.....	47
Tabela 19 - Sobre o abastecimento de energia elétrica das edificações.....	48
Tabela 20 - Sobre a coleta de lixo das edificações.....	48
Tabela 21 – Condição de ocupação por edificações e pessoas	49
Tabela 22 – Informação sobre os valores de aluguel das edificações locadas	49
Tabela 23 – Contexto da família por domicílio e pessoas moradoras	50

Tabela 24 – Famílias por domicílio coabitadas	50
Tabela 25 – Domicílios segundo quantidade e tipo de cômodos	50
Tabela 26 – Total de pessoas moradoras nos domicílios, por quantidade e tipo de cômodos ..	51
Tabela 27 – Indicador de pessoas por dormitório	51
Tabela 28 – Total de domicílios por faixa e tipo de gasto	52
Tabela 29 – Total de pessoas por faixa e tipo de gasto	53
Tabela 30 – Quantidade de moradores por família na Vila dos Pescadores	54
Tabela 31 – Famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores.....	54
Tabela 32 – Ano que a família chegou na Vila dos Pescadores	54
Tabela 33 – Estado de origem das famílias que não eram de Cubatão.....	55
Tabela 34 – Cidade de origem das famílias que não eram de Cubatão.....	56
Tabela 35 – Beneficiário de algum projeto habitacional	56
Tabela 36 – Programa indicados pelos beneficiários	57
Tabela 37 – Pessoas cadastradas em algum programa habitacional	57
Tabela 38 – Informação familiar	58
Tabela 39 – Programas que beneficiam as famílias.....	58
Tabela 40 – Renda familiar por quantidade de moradores nos domicílios	59
Tabela 41 – Renda familiar por composição familiar e beneficiárias do PBF	60
Tabela 42 - Responsáveis mulheres.....	60
Tabela 43 – Escolaridade do responsável familiar.....	61
Tabela 44 - Faixa etária do responsável familiar	61
Tabela 45 - Razão de dependência da Vila dos Pescadores (RDT).....	61
Tabela 46 - Famílias com convênio médico	62
Tabela 47 – Famílias que possuem animais de estimação	62
Tabela 48 – Famílias que possuem animal de estimação por tipo	62
Tabela 49 – Número de cães, gatos e outros animais de estimação.....	63
Tabela 50 – O que faz falta na Vila dos Pescadores.....	64
Tabela 51 – Sexo dos residentes	66
Tabela 52 – Raça ou cor da população da Vila dos Pescadores, segundo o IBGE e o CadÚnico	67
Tabela 53 – Estado civil dos moradores com 18 anos ou mais.....	67
Tabela 54 – Naturalidade dos residentes na Vila dos Pescadores.....	68
Tabela 55 – Pessoas com alguma deficiência declarada	68
Tabela 56 – Pessoas com alguma deficiência declarada	69
Tabela 57 – Pessoas que estão estudando	69
Tabela 58 – Escolaridade por faixa etária.....	70

Tabela 59 – Principal fonte de renda.....	71
Tabela 60 – Pessoas que estão trabalhando, por faixa etária	71
Tabela 61 – Forma ou vínculo de trabalho, por faixa etária.....	72
Tabela 62 – Faixa salarial das pessoas que trabalham	72
Tabela 63 – Unidades não domiciliares na Vila dos Pescadores, por tipo de atividade	73
Tabela 64 – Faixa de lucro das unidades não residenciais (comerciais, serviços etc.)	74

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Densidade domiciliar entre 1991 e 2010.....	34
Gráfico 2 - Evolução da Razão de Dependência Total (RDT)	34
Gráfico 3 - Evolução da população economicamente “Ativa” e “Inativa”	34
Gráfico 4 - Evolução das famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM	35
Gráfico 5 - Evolução de famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM <i>versus</i> total de domicílios	35
Gráfico 6 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada	35
Gráfico 7 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada <i>versus</i> população total.....	36
Gráfico 8 - Evolução da população residente de 0 a 17 anos	36
Gráfico 9 - Evolução da população com idade de 0 a 17 anos <i>versus</i> população total	36
Gráfico 10 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios	37
Gráfico 11 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios <i>versus</i> o Total de responsáveis por domicílios	37
Gráfico 12 – Percentual da distribuição de edificações e pessoas por setor.....	40
Gráfico 13 - Percentual por tipo de edificações e percentual de pessoas que residem.....	41
Gráfico 14 – Percentual por condição do domicílio.....	42
Gráfico 15 – Percentual por tipo de edificação e percentual de pessoas em cada edificação...	43
Gráfico 16 - Percentual por tipo de material da fundação	44
Gráfico 17 - Percentual por tipo de material do piso.	44
Gráfico 18 – Percentual por tipo de material da parede.....	45
Gráfico 19 - Percentual por tipo de material do telhado	45
Gráfico 20 – Percentual de domicílios e pessoas por quantidade de cômodos nos domicílios .	46
Gráfico 21 – Percentual por situação do abastecimento de água das edificações.....	47
Gráfico 22 - Percentual por coleta de esgoto das edificações.....	47
Gráfico 23 - Percentual o abastecimento de energia das edificações.....	48
Gráfico 24 - Percentual por coleta de lixo das edificações	48
Gráfico 25 – Percentual por condição de ocupação por edificações e pessoas	49
Gráfico 26 – Percentual de edificações e pessoas por faixa de valor de aluguel	49
Gráfico 27 – Percentual do contexto da família no imóvel por domicílio e pessoas	50
Gráfico 28 – Percentual de domicílios por indicador de pessoas por dormitório	51
Gráfico 29 – Percentual de famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores.....	54

Gráfico 30 – Percentual de famílias por período que chegaram na Vila dos Pescadores.....	55
Gráfico 31 – Percentual por estado de origem.....	55
Gráfico 32 – Percentual de domicílios que já foram beneficiados com algum programa habitacional	56
Gráfico 33 – Percentual de pessoas cadastradas em algum programa habitacional	57
Gráfico 34 – Percentual por informação familiar	58
Gráfico 35 – Percentual por programa	58
Gráfico 36 – Renda familiar por quantidade de moradores nos domicílios	59
Gráfico 37 – Renda familiar por composição familiar e beneficiárias do PBF	60
Gráfico 38 – Faixa etária do responsável familiar.....	61
Gráfico 39 – Famílias com convênio médico	62
Gráfico 40 – Percentual de famílias com animais de estimação por tipo de animal.....	62
Gráfico 41 – Número de família por quantidade de cães, gatos e outros animais de estimação	63
Gráfico 42 – Percentual por item citado que falta na Vila dos Pescadores	64
Gráfico 43 – Tipos de vínculos	65
Gráfico 44 – Percentual por faixa etária dos residentes na vila	66
Gráfico 45 – Percentual por sexo dos residentes	66
Gráfico 46 – Percentual raça/cor da Vila dos Pescadores	67
Gráfico 47 – Percentual por estado civil dos moradores com 18 anos ou mais	67
Gráfico 48 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada	68
Gráfico 49 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada	69
Gráfico 50 – Percentual de pessoas da faixa etária que estão estudando	69
Gráfico 51 – Percentual por tipo de fonte de renda.....	71
Gráfico 52 – Percentual de pessoas da faixa etária trabalhando	71
Gráfico 53 – Percentual por faixa etária	72
Gráfico 54 – Percentual dos unidade não residenciais por ramos de atividade.....	73
Gráfico 55 – Percentual de comércios por faixa de lucro.....	74

1. APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado a partir da atualização cadastral dos imóveis e as respectivas famílias residentes na Vila dos Pescadores, no município de Cubatão/SP.

O diagnóstico ora apresentado é resultado do interesse da gestão municipal, a qual vislumbrou a importância de compilar informações sobre a situação atual dos moradores da Vila dos Pescadores, a fim de conhecer a realidade socioeconômica vivenciada pela população referida, proporcionando subsídios para o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Habitação no que se refere a elaboração de políticas públicas em prol de melhorias na qualidade de vida da população.

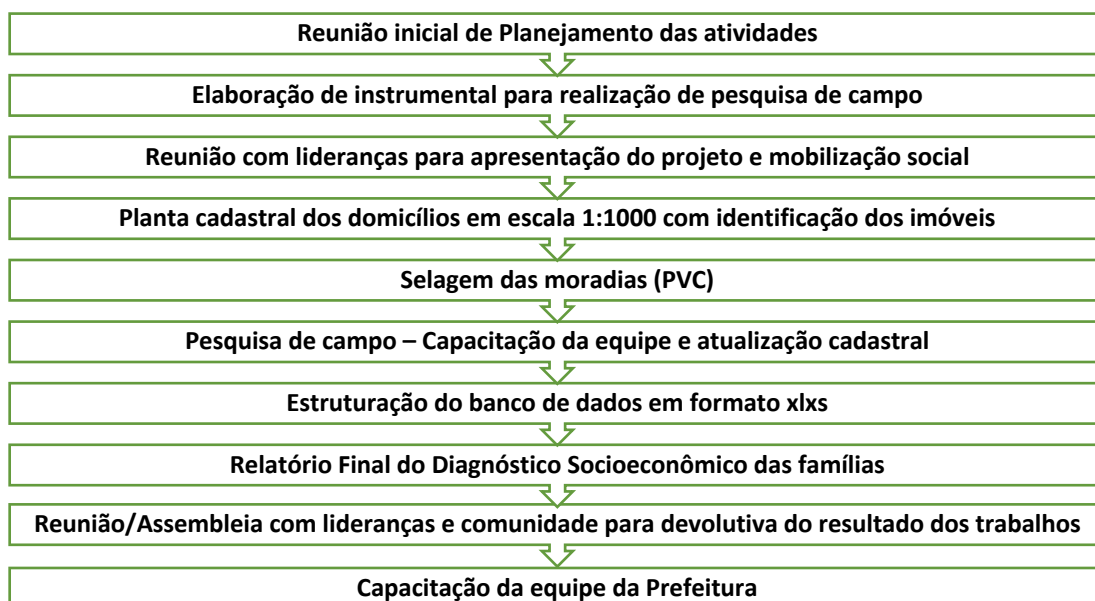
Cabe destacar que o ano de 2020 e 2021 foi um período atípico, em função da Covid-19, que afetou diretamente milhões de pessoas no território nacional e que, mesmo em meio a esse momento delicado, o município solicitou a aplicação do diagnóstico socioeconômico, o mapeamento georreferenciado e a selagem de todas as unidades residenciais e não residenciais (comércios, serviços, entre outras). Durante a execução deste importante projeto social, apesar dos desafios, o mesmo, foi concluído com êxito respeitando todos os protocolos de segurança em todas as fases de sua execução. As situações levantadas no cadastro socioeconômico, com informações do CECAD e do último censo do IBGE de 2010, retratam com profundidade a realidade das famílias e da população residente na Vila dos Pescadores.

Os cadastros foram realizados nos meses de julho a agosto de 2021 e o estudo abrangeu todas as unidades existentes no território durante o período de execução do projeto, a considerar:

- ✓ Unidade residencial;
- ✓ Unidade comercial, de serviço ou indústrias;
- ✓ Unidade mista (Residencial + Comercial/Instituição);
- ✓ Unidade vaga/ abandonada ou fechada;
- ✓ Unidade institucional (igreja, associação, escola).

O planejamento das atividades ocorreu em conformidade com o termo de referência vinculado ao processo licitatório Tomada de Preços nº 002/2020, que regeu o contrato firmado entre a Paineira Pesquisas, Consultoria e Publicidade e a Prefeitura Municipal de Cubatão (Contrato nº 127/2020 - Processo administrativo 14076/2019).

As etapas realizadas neste projeto compreenderam as seguintes atividades:

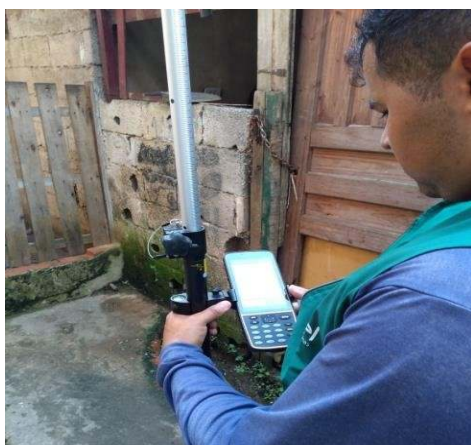


Para iniciar a execução das atividades cadastrais da Vila dos Pescadores, foi necessário percorrer as etapas supracitadas previamente, dando ênfase no processo de atualização da planta cadastral dos imóveis, a qual foi realizada por meio de levantamento topográfico em campo, com a utilização de drone (Vant Vtol 180 PPK, Sensor Sony A6000 24mp lente fixa 20mm 2.8m, GSD de 3,9 cm: distância da foto em relação ao solo).

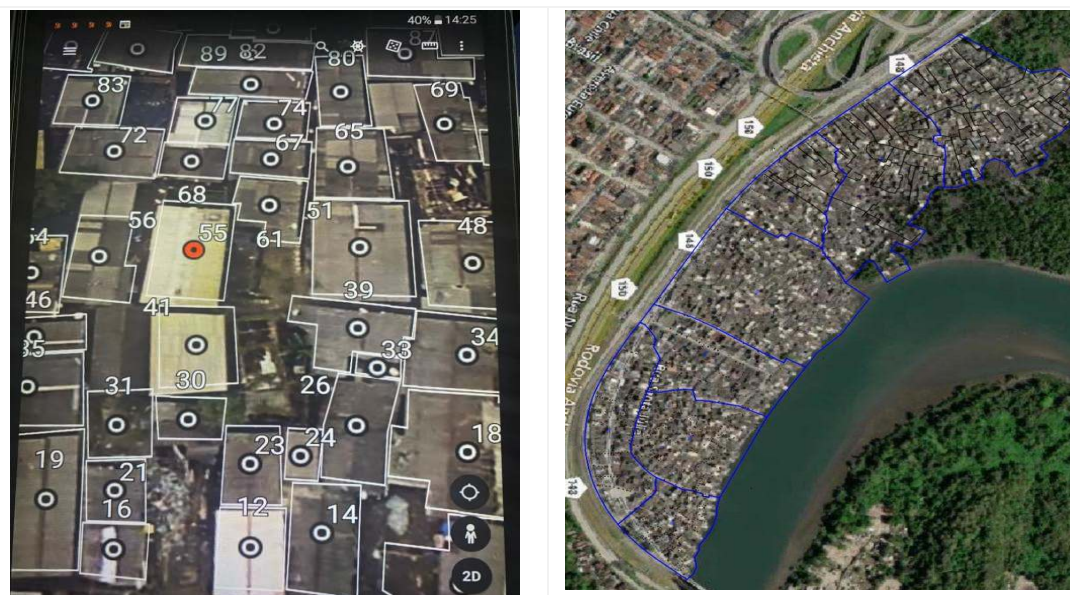
A utilização de equipamentos de alta tecnologia contribuir para planejar as ações do cadastro de forma mais assertiva, possibilitando a equipe de campo realizar a localização espacial da unidade em tempo real, assegurando que o cadastro fosse aplicado em conformidade com o mapa e a unidade georreferenciada.

Quadro 1 - Registro fotográfico do processo de elaboração da Planta Cadastral e Aplicativo de Campo

Equipe de engenharia realizando o voo com o drone e GPS para elaboração da planta



Aplicativo de controle da demarcação espacial das unidades a serem cadastradas



Mapa de campo para controle dos cadastradores

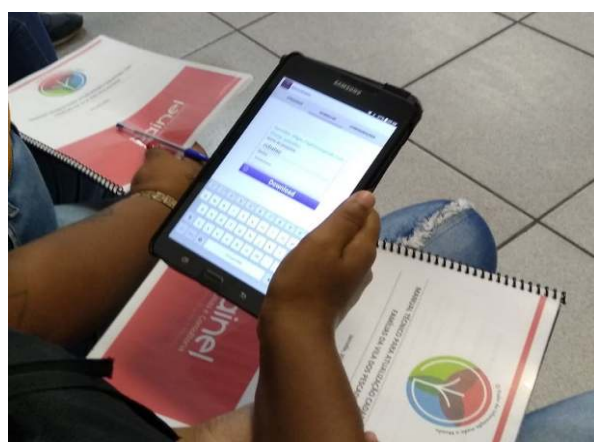


Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Foram mais de 30 profissionais envolvidos no projeto, compreendendo desde engenheiro, assistente social, estatístico, designer, economista, administrador e programador. A equipe de campo foi formada por 15 profissionais, sendo um supervisor de campo e 14 cadastradores.

Para realizar o cadastramento, foram utilizados *Tablet Samsung Galaxy Tab A 8* e o software *Sphinx*, integrado com a tecnologia web e mobile.

Quadro 2 - Equipe de campo para atualização cadastral



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Sobre a metodologia utilizada nas visitas as unidades domiciliares cujo morador não foi localizado na primeira visita, foram realizados no mínimo três retornos na tentativa de localizar o morador. Além disso, durante os meses de junho a agosto foram realizados plantões semanais para esclarecer dúvidas dos moradores sobre a atualização cadastral, que aconteceram nas dependências cedida pela escola UMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Pará, localizada na entrada principal da Vila. Nos meses de julho e agosto os plantões foram intensificados, no qual oportunizou à comunidade a realização do cadastro nos finais de semana, especialmente para aqueles moradores que estavam ausentes de suas residências nos dias úteis.

Quadro 3: Plantões para cadastro realizados na escola UME Pará

Plantões na Escola UME aos finais de semana para realização do cadastro



2. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE

Todos os dados coletados foram tratados e mensurados a partir de técnicas estatísticas com o objetivo de traduzir, quantificar e mensurar em números os aspectos da realidade social da Vila dos Pescadores. Para tanto, serão apresentados no formato de análises descritivas em conjunto com tabelas, gráficos, infográficos, mapas de calor, de modo a facilitar a visualização e a compreensão dos resultados.

Na análise dos dados além da estatística descritiva, entre gráficos e tabelas e o Teste não-paramétrico Qui-Quadrado, método que tem como finalidade comparar proporções e verificar divergências entre grupos. Com a aplicação do Qui-Quadrado, podemos dizer que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero, ou caso contrário, quando as divergências são maiores podemos afirmar diferença entre as categorias. O teste é utilizado para: verificar se a frequência com que um determinado acontecimento observado em uma ou mais amostras se desvia significativamente ou não da frequência com que ele é esperado.

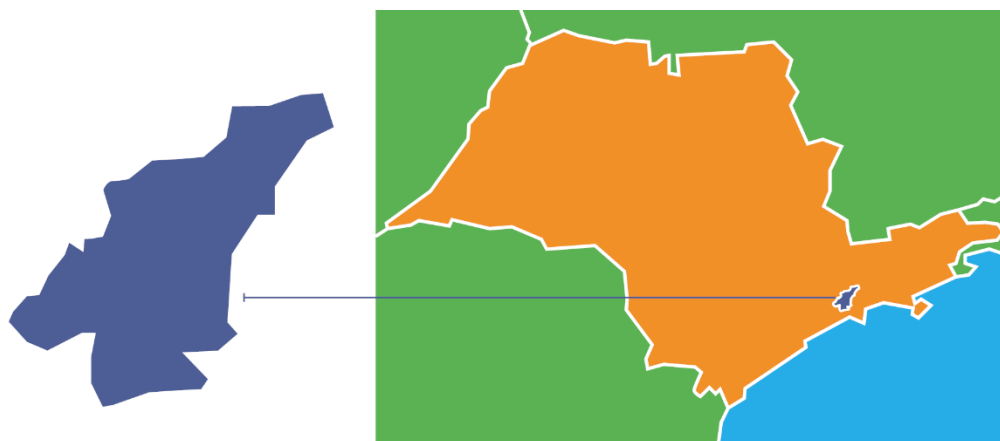
3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO-SP

Cubatão é um município do estado de São Paulo, localizado na região da Baixada Santista, microrregião de Santos, com distância de aproximadamente 59 quilômetros da capital São Paulo. Com área territorial de 142.879 km², população estimada de 131.626 habitantes (IBGE, 2020) e densidade demográfica de 900,97 hab/km² em 2017 e situada a 4 m acima do nível do mar. Faz divisa com os municípios de Santo André (Norte), Santos (Leste) Baía de Santos (Sul) São Vicente (Sudoeste) e São Bernardo (Noroeste), e é o único município da Baixada Santista que não é litorâneo.

Cubatão possui uma grande concentração de indústrias do setor siderúrgico/metalúrgico e no passado enfrentou ameaça constante de poluição. Na década de 80 foi considerada a cidade mais poluída do mundo, no entanto, com a união do governo, indústrias e comunidade, a cidade conseguiu controlar 98% do nível de poluentes no ar; e em 1992 recebeu da ONU o título de “Cidade símbolo de Recuperação Ambiental”.

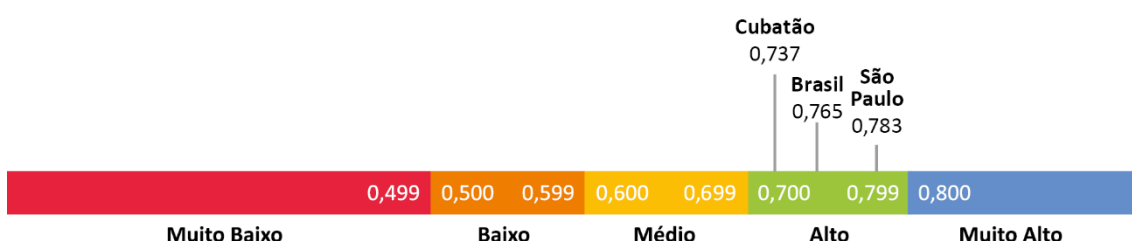
Cabe destacar ainda que o projeto de preservação ambiental da Prefeitura de Cubatão teve apoio do Governo do Estado de São Paulo, da Organização das Nações Unidas e na década de 1990 se torna um exemplo mundial de recuperação ambiental com a volta de um símbolo de sua fauna, o guará-vermelho.

Mapa 1 - Mapa da localização do município



O índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM¹ é um índice composto que agrega 3 dimensões de desenvolvimento humanos representados pela saúde (longevidade), acesso ao conhecimento (educação) e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas (renda). Em 1991 o IDHM de Cubatão foi de 0,517, em 2000 mudou para 0,634 e em 2010 alcançou 0,737; em termos relativos, o índice de Cubatão aumentou 16,25% desde o ano de 2000, maior se comparado com que o aumento do estado de São Paulo que foi de 11,54%. Cubatão ocupa a 330ª posição no ranking entre os 645 municípios do estado de São Paulo e a 850ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. O IDH é uma unidade de medida criada a partir de uma referência numérica que varia de 0 (zero) a 1 (um), com faixas de desenvolvimento preestabelecidas, sendo que quanto mais próxima do 1 (um) maior o índice de desenvolvimento humano. A nota de Cubatão em 2010 é considerada “Alta” conforme representado na Figura abaixo.

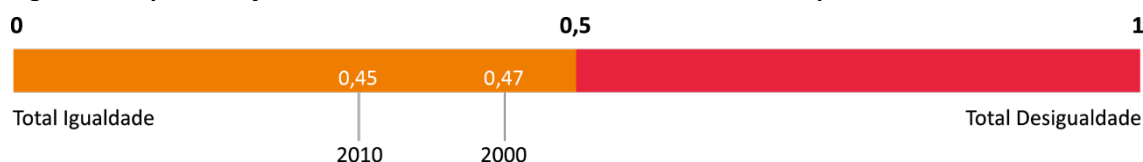
Figura 1 - Representação em faixas de desenvolvimento do IDHM do município



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Outro índice comumente utilizado, principalmente na investigação sobre a distribuição de renda entre a população, é o índice de Gini², que consiste em um número entre 0 (zero) a 1 (um), em que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade. O índice de Gini de Cubatão nos anos de 2000 e 2010 foi de: 0,47 e 0,45, indicando uma redução na desigualdade de renda no município. O estado de São Paulo acompanha o mesmo movimento na variação observada em Cubatão, em 2000 o índice de Gini era de 0,58 e reduziu para 0,56 em 2010.

Figura 2 - Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini do município

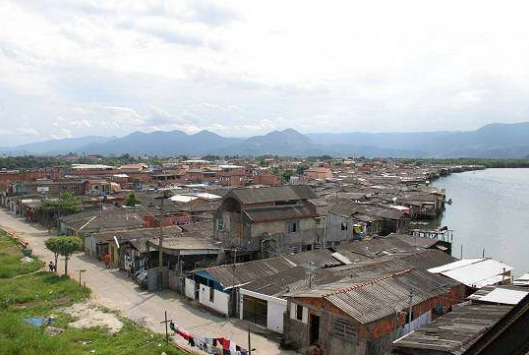
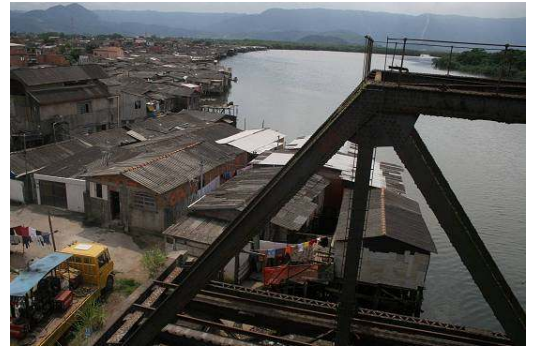


Fonte: Atlas Brasil, 2010.

¹ Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda – mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

² Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Figura 3 - Imagens de Cubatão

	
https://www.diariodolitoral.com.br/cubatao/cubatao-tem-pior-indice-de-isolamento-em-todo-o-estado-de-sao-paulo/133865/	https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39204054
	
https://www.redepraigrande.com.br/noticia/1308/09-04-1949-m-cubatao-completa-72-anos-de-emancipacao-	http://jornalperspectiva.com.br/noticias/cubatao-e-o-12o-colocado-no-ranking-da-emissao-de-dioxido-de-carbono/
	
https://www.familysearch.org/wiki/pt/Cubat%C3%A3o,_S%C3%A3o_Paulo__Genealogia	https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/08/01/operacao-notifica-donos-de-construcoes-irregulares-no-bolsao-7-em-cubatao-sp.ghtml
	
http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/bvpescad2.htm	

3.1 SOBRE A VILA DOS PESCADORES

A Vila dos Pescadores originou-se na década de 1960, quando um grupo de pescadores artesanais, catadores de siris e caranguejos, visando à exploração do Rio Casqueiro, fonte geradora de seu sustento, ali se instalaram. Alguns recursos básicos favoreceram o crescimento da vila, como a proximidade do bairro residencial do Jardim Casqueiro e da Via Anchieta. Além dos pescadores, as primeiras residências, ali construídas, se destinavam aos trabalhadores vinculados à operação e manutenção da ferrovia.

Inicialmente se constituía de uma pequena vila situada entre a margem esquerda do Rio Casqueiro e a faixa de domínio da antiga rede ferroviária federal – RFFSA. O núcleo está localizado ao sul no município de Cubatão, nas proximidades do Jardim Casqueiro, ocupando uma área de 13 hectares entre o Rio Casqueiro e os trilhos da antiga Rede Ferroviária Federal ou E.F. Santos-Jundiaí (RFFSA), sendo limítrofe à Av. Bandeirantes, até proximidades do Viaduto 31 de Março.

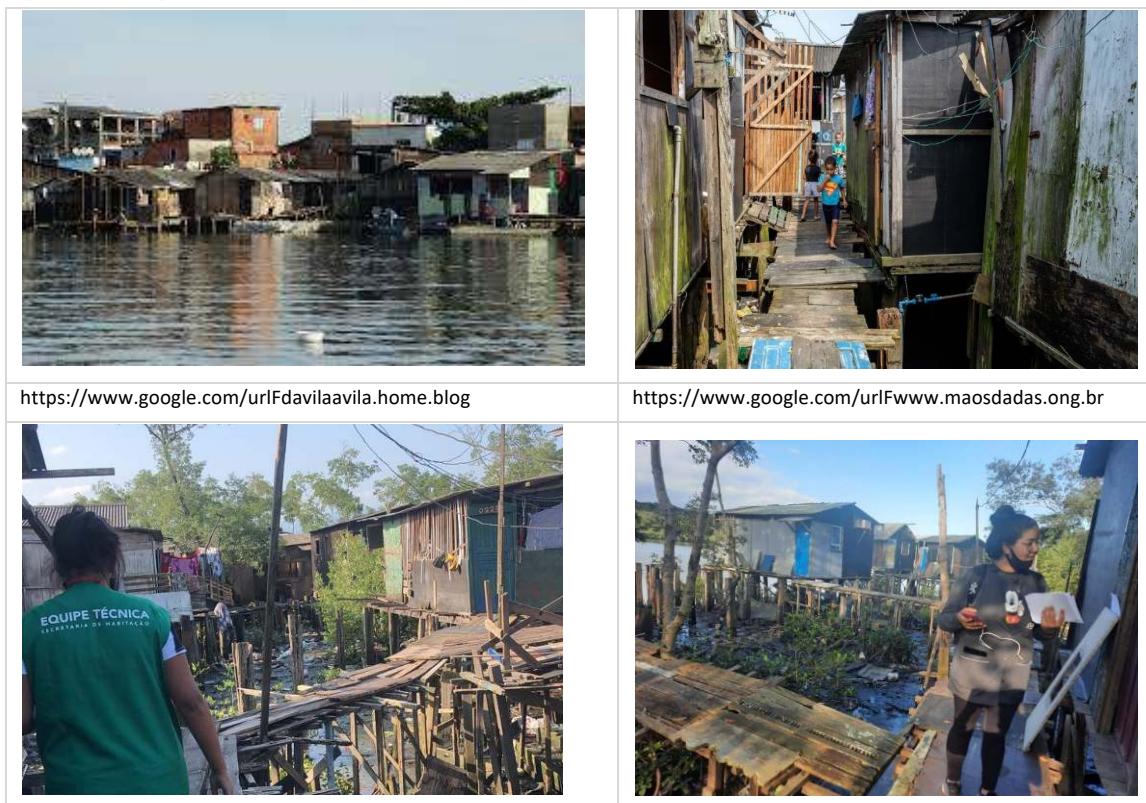
A partir de 1972, devido ao problema habitacional verificou-se um crescente fluxo populacional nesta área. Esta situação agravou-se, quando a empresa santista de economia mista Progresso e Desenvolvimento de Santos S.A. (Prodesan), iniciou a execução de um aterro sanitário em território santista situado na margem oposta do Rio Casqueiro, o que obrigou a população que ocupava essa área a se deslocar, vindo a instalar-se na então denominada Vila Siri. Em razão da oferta de trabalho no Polo Industrial, houve migração de moradores dos municípios limítrofes e de outros estados das regiões sudeste, norte-nordeste (Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, etc.) à Cubatão. Este movimento desencadeou a ocupação desordenada em diversas áreas do município (área de preservação permanente, manguezais e encosta da Mata Atlântica) e o adensamento em construções precárias em palafitas (40% aproximadamente).

O núcleo é um assentamento irregular instalado sobre área de manguezal, composto em quase sua metade de moradias em palafitas. Composto de 02 avenidas, 05 ruas asfaltadas, com exceção da Avenida Ferroviária I e cerca de 30 caminhos (becos).

A rede de serviços é composta por uma Unidade Básica de Saúde - UBS, uma escola de educação infantil, uma creche, uma Organização da Sociedade Civil – OSC (Exército da Salvação), um centro comunitário e uma quadra de esportes.

Com a finalidade de urbanizar e produzir unidades habitacionais a Vila dos Pescadores foi alvo de dois Programas, o Guará Vermelho com recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento- BIRD e o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC com recurso do Governo Federal, porém, por diversos fatores não houve seguimento.

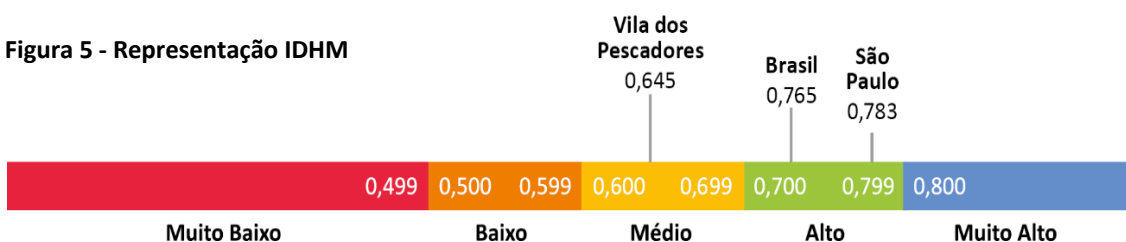
Figura 4 - Imagens da Vila dos Pescadores



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)³ de Vila dos Pescadores é 0,645, em 2010, o que situa esse bairro na faixa de Desenvolvimento Humano “médio” (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do bairro é Longevidade, com índice de 0,701, seguida de Renda, com índice de 0,584, e de Educação, com índice de 0,305.

Vila dos Pescadores ocupava, em 2010, a 256ª posição entre as 270 UDHS (Unidades de Desenvolvimento Humano) da Região Metropolitana da Baixada Santista e a 22ª posição entre as 25 UDHS de Cubatão segundo o IDHM. No ranking de UDHS da RM – Baixada Santista, o maior IDHM é 0,956 (Boqueirão: Orla – Santos/SP) e o menor é 0,628 (Antártica: Núcleo Maxland – Praia Grande/SP). Enquanto no ranking de UDHS do município de Cubatão, o maior IDHM é 0,848 (Parque São Luiz/Rubens Lara – Cubatão/SP) e o menor é 0,645 (Vila dos Pescadores – Cubatão/SP). A figura 3 representa o IDHM da Vila dos Pescadores, Cubatão e São Paulo.

Figura 5 - Representação IDHM



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

³ Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda – mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

Sobre a estrutura etária, entre 2000 e 2010, a razão de dependência total na UDH passou de 55,62% para 48,35%, e a proporção de idosos, de 2,05% para 2,64%. Já no município, a razão de dependência total passou de 47,74% em 2000 e 41,34% em 2010.

Sobre a longevidade, mortalidade e fecundidade; a mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na Vila dos Pescadores passou de 30,20 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 23,00 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010, na UDH. Já no município, a taxa era de 22,80 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, e passou para 16,17 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. No mesmo período, no estado de São Paulo, essa taxa passou de 19,35 para 13,86 óbitos por mil nascidos vivos e a taxa do Brasil entre 2000 e 2010, caiu de 26,1 óbitos por mil nascidos vivos para 16,0 óbitos por mil nascidos vivos (DATASUS). Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil nascidos vivos em 2015. Todavia, nota-se que as taxas da Vila dos Pescadores estão acima da média do município, estado e país.

A concentração ou distribuição da renda entre a população residente no município é medida pelo índice de Gini, onde numa escala de 0 a 1, o zero significa total igualdade e 1 total desigualdade. O índice de Gini⁴ na UDH era de 0,40, em 2000, e caiu para 0,39, em 2010, indicando uma leve redução na desigualdade de renda. Observou-se pelos dados apresentados no Atlas Brasil, uma melhora no indicador de pobreza entre os anos de 2000 à 2010 passando de 23,39% para 16,29% e o indicador de extrema pobreza mudou de 6,70% para 5,95%.

Figura 6 - Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini da Vila dos Pescadores



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

⁴ Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

3.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO EM COMPARAÇÃO COM A VILA DOS PESCADORES E DEMAIS REGIÕES

A seguir serão apresentados os indicadores do município de Cubatão do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, com a finalidade de construir um registro histórico do perfil demográfico e econômico da Vila dos Pescadores em comparação com as demais regiões do município.

Neste sentido, ao analisar a densidade domiciliar, percebe-se que no último censo do IBGE, a média do município foi a mesma, inclusive na Vila dos Pescadores e demais regiões.

Tabela 1 - Densidade domiciliar

Regiões de Cubatão	Domicílios	Moradores	Densidade domiciliar
Média de Cubatão	36.464	118.720	3,3
Vila dos Pescadores	3.062	10.150	3,3
Outras regiões do município	33.402	108.570	3,3

Fonte: IBGE, 2010.

A Razão de Dependência Total (RDT), trata-se da razão entre a população de 0 a 14 anos e população de 60 anos ou mais (inativa) sobre a população entre 15 e 59 anos (ativa). Esse indicador mostra que quanto maior o percentual, menor é a população considerada economicamente ativa para sustentar a população economicamente inativa.

Considerando a realidade de Cubatão, nota-se que a Vila dos Pescadores apresenta uma taxa de razão de dependência total acima da média do município e das demais regiões.

Tabela 2 - Razão de dependência total de Cubatão (RDT)

Regiões de Cubatão	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	RDT (%)	
Média de Cubatão	80.680	38.009	47,1%	
Vila Pescadores	6.669	3.481	52,2%	
Outras regiões	74.011	34.528	46,7%	

Fonte: IBGE, 2010.

Ao analisar o perfil das pessoas que possuem uma renda *per capita* de até ½ salários-mínimos (SM), a Vila dos Pescadores se destaca em relação à média do município e demais regiões, estando 68,6% acima da média do município.

Tabela 3 - Renda *per capita* de até 1/2 SM

Regiões de Cubatão	Domicílios	Renda <i>per capita</i> de até ½ SM	%	
Média de Cubatão	36.464	6.953	19,1%	
Vila dos Pescadores	3.062	987	32,2%	
Outras regiões	33.402	5.966	17,9%	

Fonte: IBGE, 2010.

A município de Cubatão tinha uma média de 7,0% da população acima de 5 anos não alfabetizada. Já a Vila dos Pescadores, novamente apresenta indicadores acima da média municipal, no qual 9,7% da população encontrava-se nesta condição.

Tabela 4 - População de 5 anos e mais não alfabetizada

Regiões de Cubatão	População total com idade de 5 anos ou mais	População não alfabetizada com idade de 5 anos ou mais	%	
Média de Cubatão	109.856	7.667	7,0%	
Vila dos Pescadores	9.163	891	9,7%	
Outras regiões	100.693	6.776	6,7%	

Fonte: IBGE, 2010.

Com relação à população de crianças e adolescentes, a Vila dos Pescadores apresentou um percentual maior de pessoas na faixa etária de 0 a 17 anos comparado a média do município.

Tabela 5 - População residente de 0 a 17 anos

Regiões de Cubatão	População total	População de 0 a 17 anos	%	
Média de Cubatão	118.720	34.751	29,3%	
Vila dos Pescadores	10.150	3.646	35,9%	
Outras regiões	108.570	31.105	28,6%	

Fonte: IBGE, 2010.

Novamente, a Vila dos Pescadores apresentou percentual acima da média do município com relação ao indicador de mulheres responsáveis, enquanto a média de Cubatão é de 40,4% mulheres responsáveis, a Vila apresentou uma taxa de 49,8% das mulheres chefes de famílias.

Tabela 6 - Responsáveis mulheres

Regiões de Cubatão	Total de responsáveis	Responsáveis mulheres	Responsáveis mulheres	
Média de Cubatão	36.499	14.732	40,4%	
Vila dos Pescadores	3.063	1.526	49,8%	
Outras regiões	33.436	13.206	39,5%	

Fonte: IBGE, 2010.

3.2.1 Série histórica do município Cubatão

Esta parte complementa os indicadores demográficos e socioeconômicos do município de Cubatão apresentados anteriormente, conferindo uma visão temporal das tendências estatísticas a partir do ano de 1991, conforme dados dos censos demográficos do IBGE. Cabe registrar que as estatísticas seguem uma linha de tendência ascendente ou descente, salvo nos casos de algum fato extraordinário que poderá mudar a sua trajetória.

Os resultados censitários mostram a tendência de queda na média dos moradores por domicílio e a redução da Razão de Dependência Total (RDT). A variação dos dois indicadores no período de 1991 a 2010 foi de 17,5% na média de moradores e de 21,1% na taxa de RDT.

Tabela 7 - Densidade domiciliar ou média de moradores por domicílios nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	Total de domicílios ocupados	Moradores	Densidade domiciliar (média de moradores)
1991	22.554	89.849	4,0
2000	30.037	107.855	3,6
2010	36.494	118.720	3,3

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 1 - Evolução da Densidade domiciliar entre 1991 e 2010

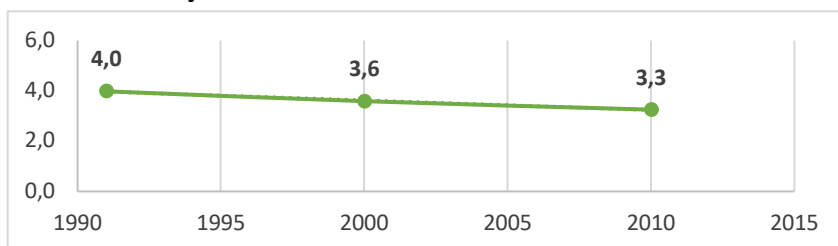


Tabela 8 - Razão de Dependência Total (RDT) do município de Cubatão nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	(%)
1991	57.061	34.075	59,7%
2000	70.951	37.358	52,7%
2010	80.702	38.018	47,1%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 2010.

Nota: no cálculo da RDT é considerado o total da população economicamente ativa (idade de 15 a 59 anos) Sobre a população economicamente inativa (idade de 0 a 14 anos e de 60 anos ou mais).

Gráfico 2 - Evolução da Razão de Dependência Total (RDT)

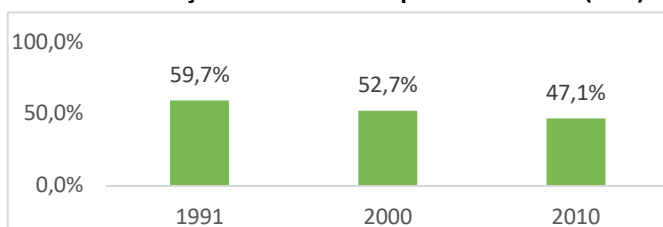
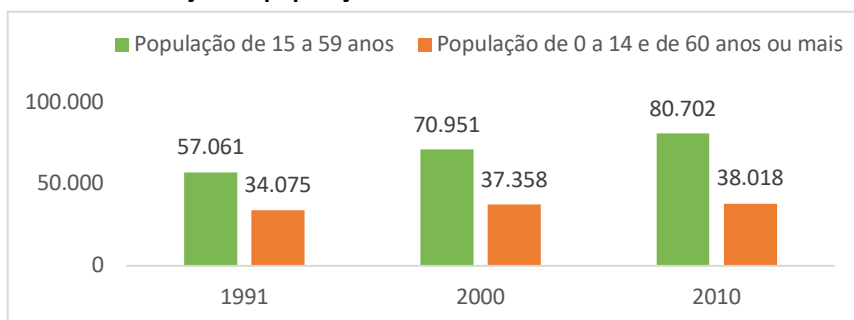


Gráfico 3 - Evolução da população economicamente "Ativa" e "Inativa"



No indicador de renda *per capita* familiar teve redução no período de 1991 a 2000 e aumentou o percentual de famílias entre 2000 e 2010, essa variação sinaliza impacto do aumento real do Salário Mínimo no período. Em contrapartida as taxas de não alfabetizados reduziram 67,3% no período de 1991 a 2010.

Tabela 9 - Renda *per capita* familiar de até ½ SM nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	Total de domicílios ocupados	Famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM	%
1991	22.554	3.679	16,3%
2000	30.037	3.050	10,2%
2010	36.494	6.953	19,1%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 4 - Evolução das famílias com renda *per capita* de até ½ SM

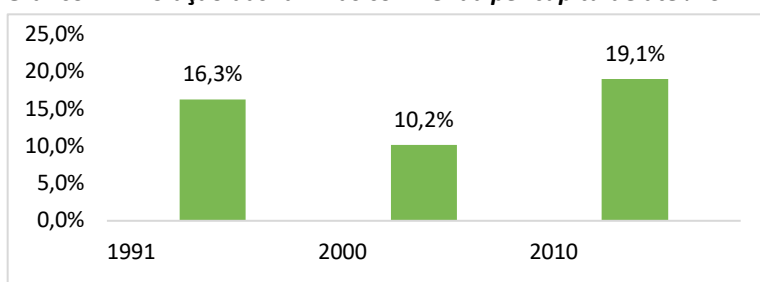


Gráfico 5 - Evolução de famílias com renda *per capita* de até ½ SM versus total de domicílios

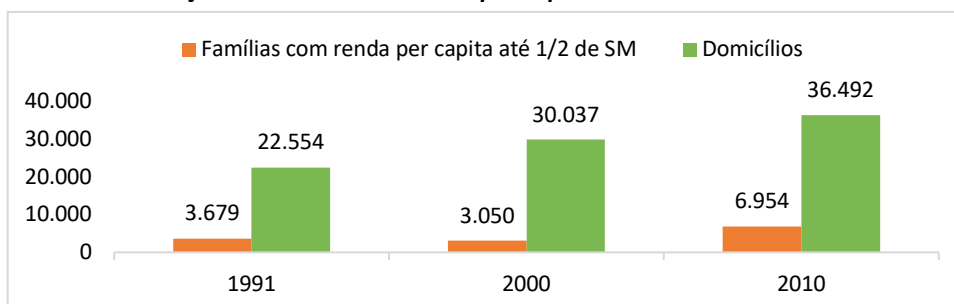
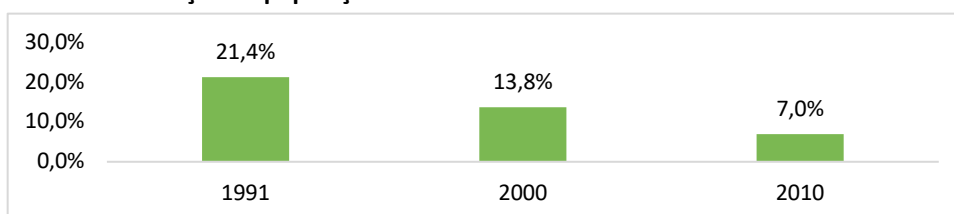


Tabela 10 - População de 5 anos e mais não alfabetizada nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	População total com idade de 5 anos ou mais	População não alfabetizada com idade de 5 anos ou mais	%
1991	70.614	15.093	21,4%
2000	87.749	12.081	13,8%
2010	109.856	7.669	7,0%

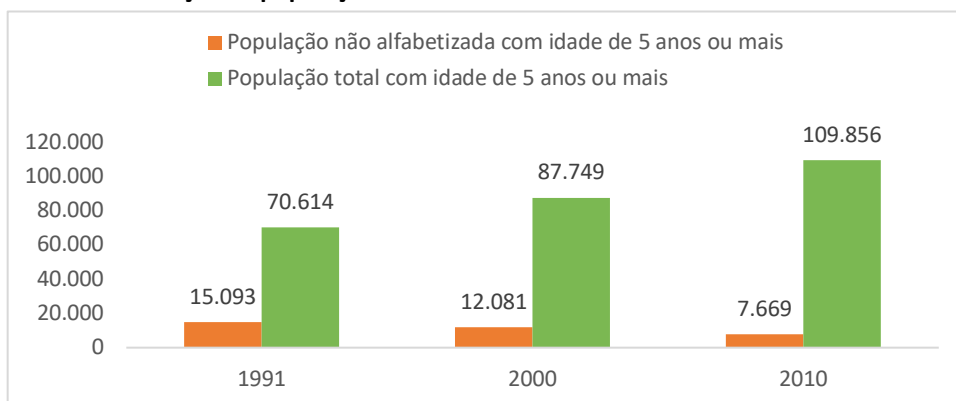
Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 6 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada



Em valores absolutos o crescimento da população total de 5 anos ou mais e os quantitativos de pessoas da mesma idade “Não Alfabetizadas”, reduziu significativamente.

Gráfico 7 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada versus população total



A evolução história do crescimento da população no período de 1991 a 2010 retrata a tendência na redução das taxas de crianças e adolescentes em relação à população total, no período a taxa reduziu 24,6% no município de Cubatão.

Tabela 11 - População residente de 0 a 17 anos nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	Total da População	População de 0 a 17 anos	%
1991	91.136	35.175	38,6%
2000	108.309	37.643	34,8%
2010	118.720	34.536	29,1%

Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 8 - Evolução da população residente de 0 a 17 anos

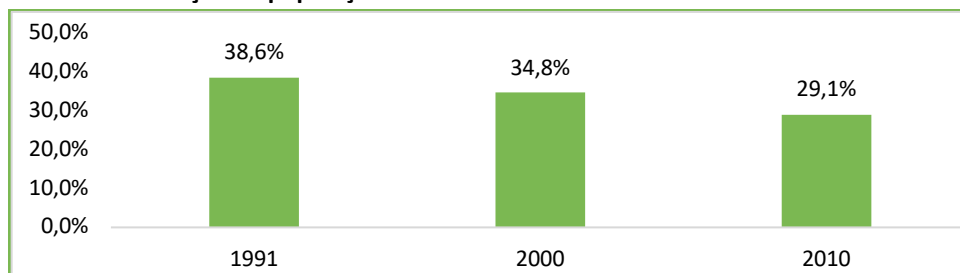
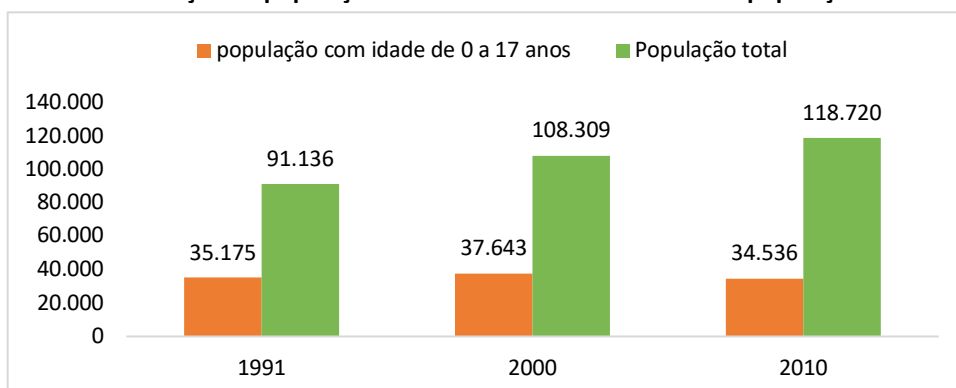


Gráfico 9 - Evolução da população com idade de 0 a 17 anos versus população total



O indicador “mulheres responsáveis por domicílios” cresceu 115,7% entre o censo demográfico de 1991 e o censo de 2010.

Tabela 12 - Mulheres Responsáveis por domicílios nos censos de 1991, 2000 e 2010

Ano	Total de responsáveis	Mulheres responsáveis por domicílios	(%)
1991	22.437	3.552	15,8%
2000	29.994	7.243	24,1%
2010	36.499	14.732	40,4%

Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 10 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios

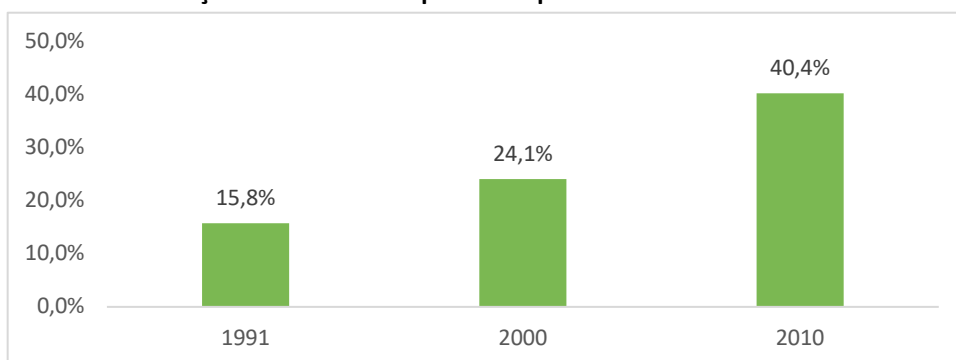
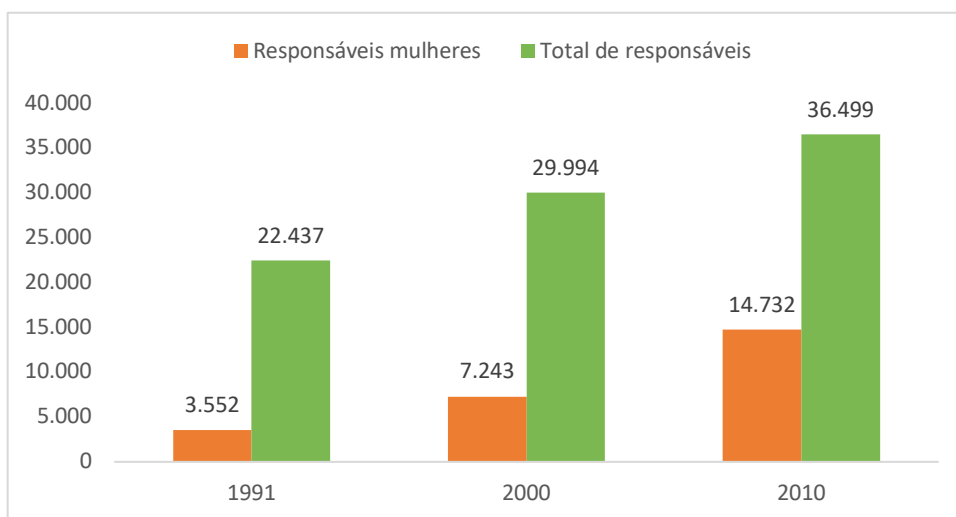


Gráfico 11 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios versus o Total de responsáveis por domicílios



4. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA DOS PESCADORES

Neste capítulo serão apresentados os resultados do cadastro socioeconômico realizado na Vila dos Pescadores.

O cadastramento levantou informações sobre todas as edificações existentes na vila, bem como sobre as pessoas que nelas residem. A análise levou em consideração, sempre que possível a avaliação do cadastro em dois aspectos: por contagem de edificações ou, quando unidades residenciais e/ou mistas pela soma das pessoas. Assim é possível ter uma visão clara, não apenas das condições de moradia, mas também quantas pessoas são impactadas principalmente no que tange as condições de vulnerabilidade social e habitacional.

Faz-se necessário enfatizar que:

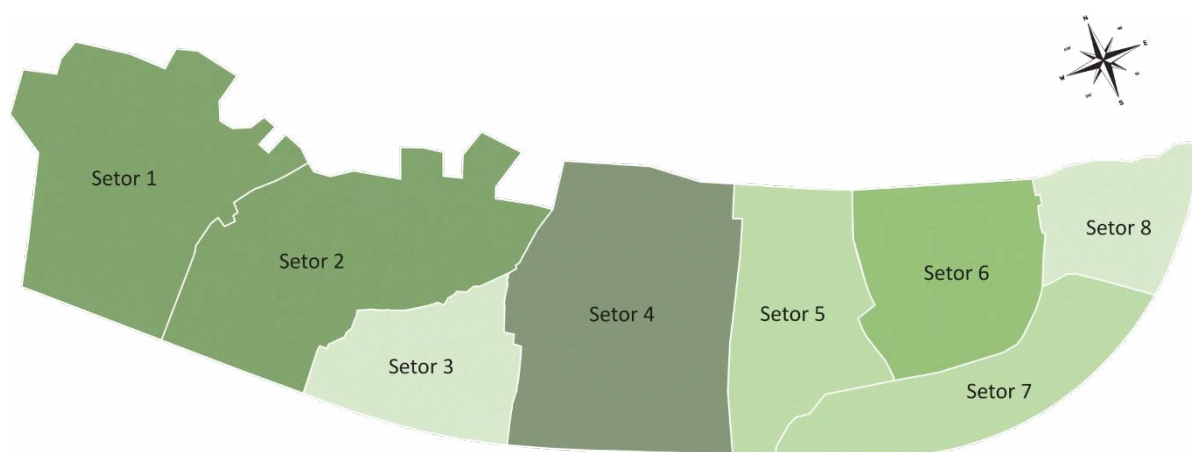
- ✓ Ao se tratar de domicílios, considera-se apenas as edificações caracterizadas como “residencial” e “misto (Residencial + Comercial/Instituição)”;
- ✓ Ao se tratar de edificações consideram-se todas as edificações contabilizadas (4.373), entrando além dos domicílios (residenciais ou mistos) os comerciais, serviços ou indústrias, as casas vagas ou abandonada, institucionais (igreja, associação, centro) e as que não tem uma definição (não é casa, não é comércio, não é instituição).

A análise foi dividida em partes nas quais tem-se primeiramente uma breve localização para entender a distribuição de pessoas pelos setores e quadras, logo em seguida fala-se, ora das edificações e ora dos domicílios, e suas características, na visão de contagem e na visão de soma de pessoas. No final, apresenta-se as características das pessoas que residem no assentamento.

4.1 LOCALIZAÇÃO

Sobre a localização, como descrito no capítulo 1. “Apresentação”, antes de realizar o cadastramento, foi atualizada a planta cadastral em que foi possível dividir a Vila dos Pescadores em 8 setores. Como metodologia, utilizou-se a base da malha censitária do IBGE e o mapa disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Cubatão, referente ao cadastro realizado no ano de 2006, buscando dividir a Vila em consonância com as referências já estabelecidas, buscando ainda conciliar com as divisões de ruas oficiais, o que irá facilitar futuramente o planejamento urbano da comunidade.

Figura 7 - Mapa da divisão territorial da Vila dos Pescadores



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 8%	De 8,1% a 10%	De 10,1% a 15%	De 15,1% a 20%	Acima de 20,1%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila dos Pescadores.

Mapa da Vila dos Pescadores		Pessoas residentes		Distribuição de Frequência
cor	Setores	Quant.	(%)	Classes
	Setor 4	2.010	22,20%	Acima de 20,1%
	Setor 1	1.548	17,10%	De 15,1% a 20%
	Setor 2	1.399	15,50%	De 15,1% a 20%
	Setor 6	1.228	13,60%	De 10,1% a 15%
	Setor 5	823	9,10%	De 8,1% a 10%
	Setor 7	730	8,10%	De 8,1% a 10%
	Setor 3	649	7,20%	Até 8%
	Setor 8	650	7,20%	Até 8%
	Total	9.037	100,00%	-

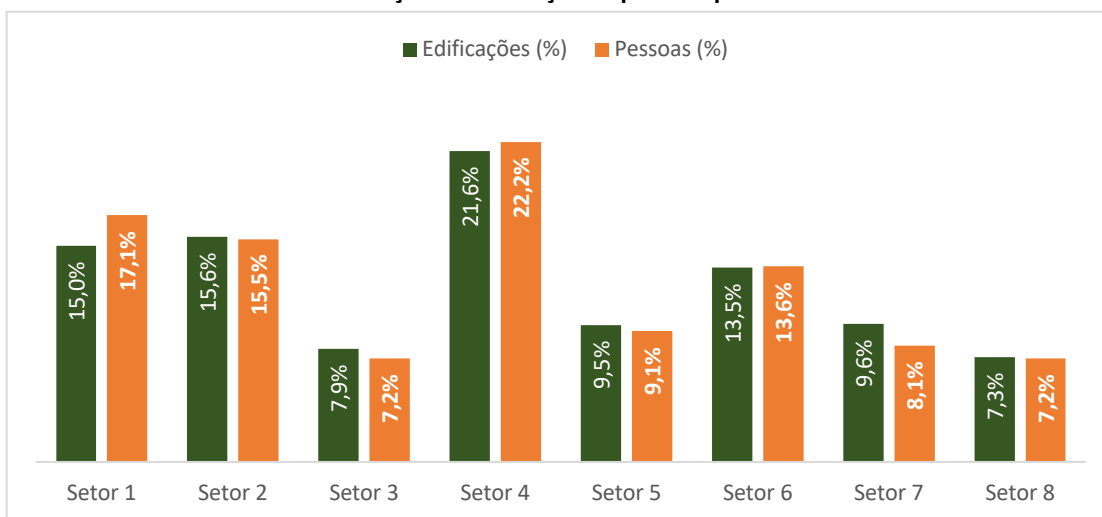
Observa-se que a maior concentração de edificações está no setor 4, com 21,6% e este também é o setor com maior percentual de pessoas (22,2%). Em seguida tem-se os setores 1 e 2 com maior percentual de edificações, com 15,0% e 15,6% respectivamente, sendo que o Setor 1 apresenta maior percentual de pessoas, 17,1%.

Tabela 13 – Distribuição de edificações e pessoas residentes por setor

Resposta	Edificações		Pessoas residentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Setor 1	656	15,0%	1.548	17,1%
Setor 2	683	15,6%	1.399	15,5%
Setor 3	344	7,9%	649	7,2%
Setor 4	944	21,6%	2.010	22,2%
Setor 5	416	9,5%	823	9,1%
Setor 6	591	13,5%	1.228	13,6%
Setor 7	420	9,6%	730	8,1%
Setor 8	319	7,3%	650	7,2%
Total geral	4.373	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 12 – Percentual da distribuição de edificações e pessoas por setor



4.2 CARACTERÍSTICAS DAS EDIFICAÇÕES

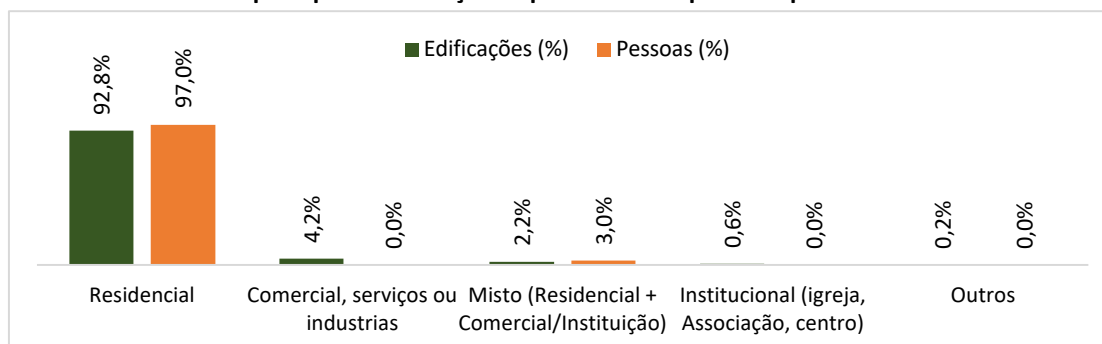
No que diz respeito as características das edificações, 92,8% são residenciais que concentram 97% da população. As unidades mistas, correspondem à 2,2% das edificações e concentram 3% da população residente.

Tabela 14 - Tipo de edificação e percentual de pessoas que residem

Tipo da edificação	Edificações		Pessoas residentes	
	Quant.	(%)	Quant,	(%)
Residencial	4.059	92,8%	8.767	97,0%
Comercial, serviços ou indústrias	183	4,2%	-	0,0%
Misto (Residencial + Comercial/Instituição)	96	2,2%	270	3,0%
Institucional (igreja, associação, centro)	28	0,6%	-	0,0%
Outros*	7	0,2%	-	0,0%
Total geral	4.373	100,0%	9.037	100,0%

* As unidades classificadas como “Outros” correspondem aos “depósitos” identificados no cadastro.

Gráfico 13 - Percentual por tipo de edificações e percentual de pessoas que residem



4.2.1 Situação das edificações

No que diz respeito à condição ocupacional das edificações, durante o cadastramento encontrou-se apenas 12,7% das edificações vazias, fechadas ou em construção.

Vale ressaltar as peculiaridades do território, de modo que em algumas situações não era possível identificar se o imóvel estava vazio ou se havia moradores na residência, considerando a alta taxa de mobilidade urbana e a sazonalidade dos moradores em função de emprego, pandemia do COVID-19 ou outras nuances, principalmente pelo fato das famílias residentes na Vila dos Pescadores terem familiares em outras cidades ou estados brasileiros. Tal afirmação pode ser exemplificada nas situações vivenciadas em campo, em que ocorreram situações que os moradores estavam visitando familiares em outros estados há mais de três

meses e ao retornarem souberam do cadastro e se identificaram nos plantões realizados na comunidade.

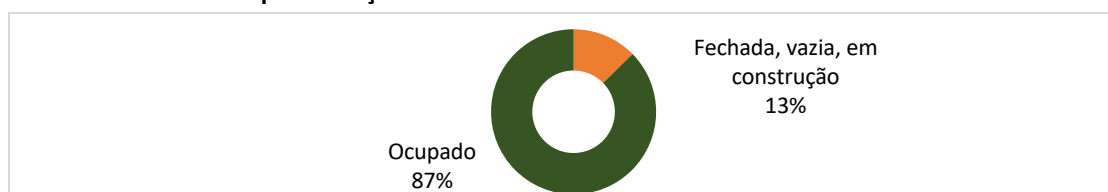
Para mitigar essa situação, como já mencionado, foram realizados diversos plantões para atualização cadastral, inclusive aos finais de semana, além de ter sido entregue panfletos na comunidade e em pontos comerciais. Foi utilizado também como estratégia o envio de informativo na caixa de correio (quando houvesse), ou debaixo da porta. Por fim, foi disponibilizado ainda um canal de comunicação via *WhatsApp*, além da mobilização com as lideranças comunitárias e divulgação nas redes sociais.

Tabela 15 – Condição do domicílio – separar os totais por tipo de edificação

Resposta	Total de edificações	(%)
Fechada, vazia, em construção	554	12,7%
Ocupado	3.819	87,3%
Total geral	4.373	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 14 – Percentual por condição do domicílio



Ao analisarmos a situação das edificações por condição e situação das unidades, tem-se que 97,8% das unidades fechadas, vazias ou em construção correspondem as unidades residenciais e 0,9% as unidades comerciais.

Tabela 16 – Situação da Unidade por tipo de edificação

Condição da edificação	Situação da unidade					
	Ocupado		Fechada, vazia, em construção, uso ocasional		Total de Edificações	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Residencial	3.517	91,9%	542	99,1%	4.059	92,8%
Comercial, serviços ou indústrias	178	4,7%	5	0,9%	183	4,2%
Misto (Residencial + Comercial/Instituição)	96	2,5%	-	0,0%	96	2,2%
Institucional (igreja, associação, centro)	28	0,7%	-	0,0%	28	0,6%
Outros	7	0,2%	-	0,0%	7	0,2%
Total Geral	3.826	100,0%	547	100,0%	4.373	100%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Em decorrência da pandemia COVID 19 e segundo informações obtidas no andamento do projeto, muitas pessoas residentes na Vila dos Pescadores foram morar temporariamente com suas famílias de origem em outros municípios de Estado de São Paulo ou em outros Estados Brasileiros.

Diante de tal fato, foi considerado que das 542 residências cujos moradores não foram encontrados durante a realização do cadastro, 80% (434) delas são domicílios fechados e com base na média de moradores por domicílio do censo IBGE de 2010, estimou-se 1.433 pessoas residentes na Vila dos Pescadores que estavam ausentes durante a realização do cadastro.

Cabe informar que as informações das 542 unidades residenciais foram cadastradas e georreferenciadas.

4.2.2 Infraestrutura das edificações

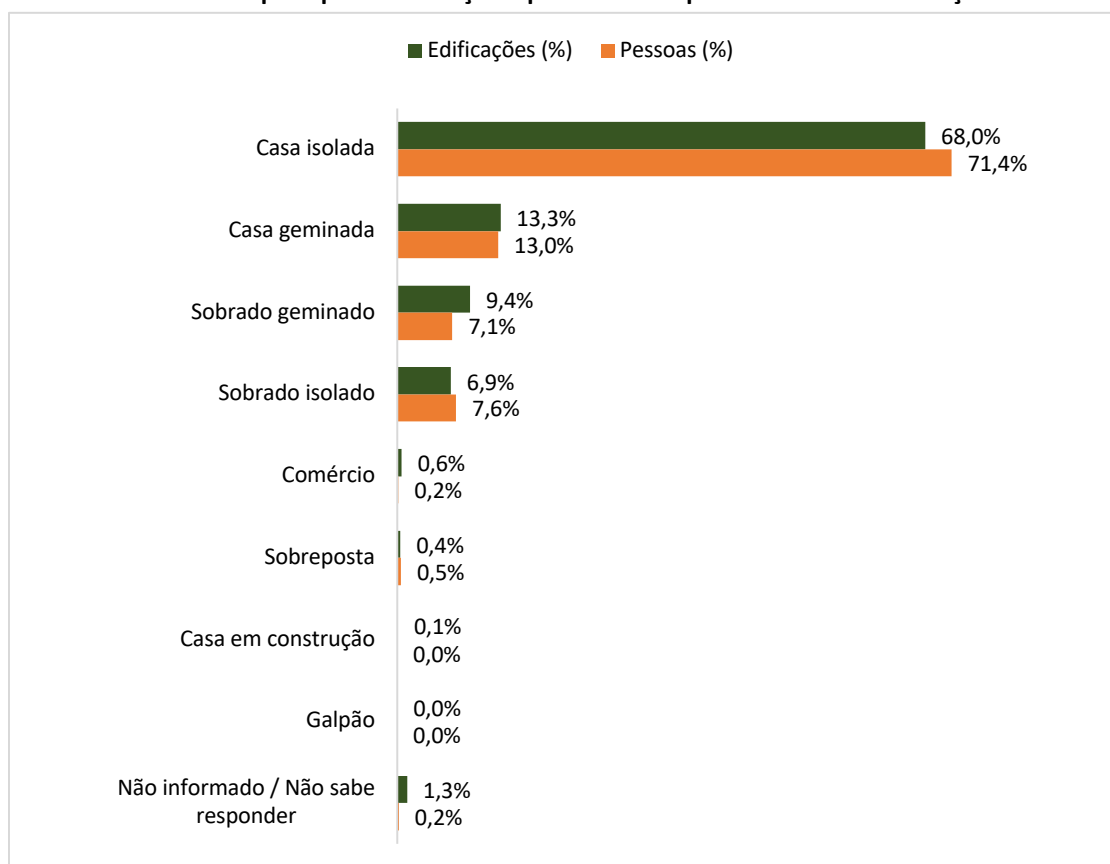
Com relação ao tipo de edificação as principais características das edificações dos imóveis correspondem à casa isolada, com 68,0% e casa geminada, com 13,3%.

Tabela 17 – Tipos das edificações e soma de pessoas em cada edificação

Resposta	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Casa isolada	2975	68,0%	6.456	71,4%
Casa geminada	582	13,3%	1.176	13,0%
Sobrado geminado	410	9,4%	641	7,1%
Sobrado isolado	302	6,9%	686	7,6%
Comércio	25	0,6%	15	0,2%
Sobreposta	18	0,4%	44	0,5%
Casa em construção	4	0,1%	0	0,0%
Galpão	1	0,0%	0	0,0%
Não informado / Não sabe responder	56	1,3%	19	0,2%
Total Geral	4.373	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 15 – Percentual por tipo de edificação e percentual de pessoas em cada edificação



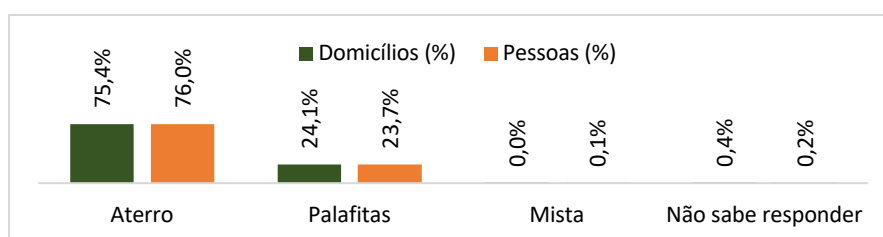
A principal característica estrutural das fundações é aterro 3.298 (75,4%) e na segunda posição aparecem as palafitas, que representam 24,1%. Do total de moradores 2.143 pessoas residem em casas de palafitas, o que corresponde à 23,7% dos moradores da Vila.

Tabela 18 – Descrição da fundação estrutural da unidade

Fundação	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Aterro	3.298	75,4%	6.866	76,0%
Palafitas	1.055	24,1%	2.143	23,7%
Mista	2	0,0%	7	0,1%
Não sabe responder	18	0,4%	21	0,2%
Total Geral	4.373	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 16 - Percentual por tipo de material da fundação



Considerando que das 4.373 unidades cadastradas, em 554 unidades não foi possível coletar as informações sobre as categorizações cadastrais em virtude da ausência ou inexistência de moradores, nas próximas análises, será considerado apenas as 3.819 unidades com moradores.

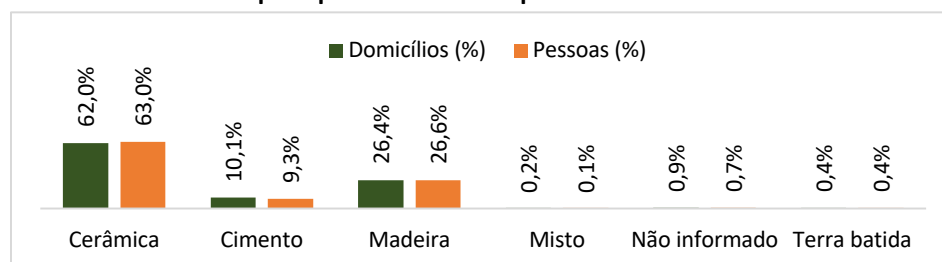
A maioria das unidades 3.379 (88,4%) possuem piso de cerâmica (62,0%) e madeira (26,4%). Em 15 domicílios é de terra batida e concentra 0,4% da população.

Tabela 19 – Tipo de piso utilizado nas unidades domiciliares

Piso	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Cerâmica	2.369	62,0%	5.690	63,0%
Cimento	386	10,1%	838	9,3%
Madeira	1.010	26,4%	2.402	26,6%
Misto	6	0,2%	11	0,1%
Não informado	33	0,9%	62	0,7%
Terra batida	15	0,4%	34	0,4%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 17 - Percentual por tipo de material do piso.



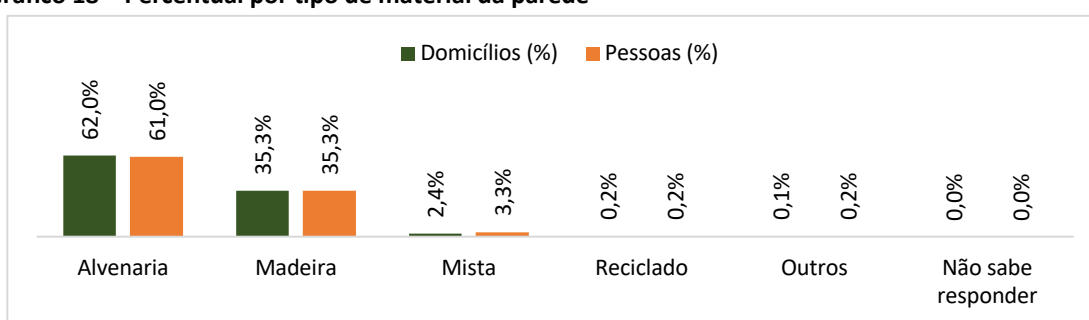
Com relação a estrutura das paredes dos estabelecimentos: o tipo mais comum é a de alvenaria em 62,0% dos domicílios, seguida de 35,3% de madeira.

Tabela 20 – Descrição da parede

Paredes	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Alvenaria	2.366	62,0%	5.514	61,0%
Madeira	1.350	35,3%	3.189	35,3%
Mista	91	2,4%	294	3,3%
Reciclado	7	0,2%	18	0,2%
Outros	4	0,1%	20	0,2%
Não sabe responder	1	0,0%	2	0,0%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 18 – Percentual por tipo de material da parede



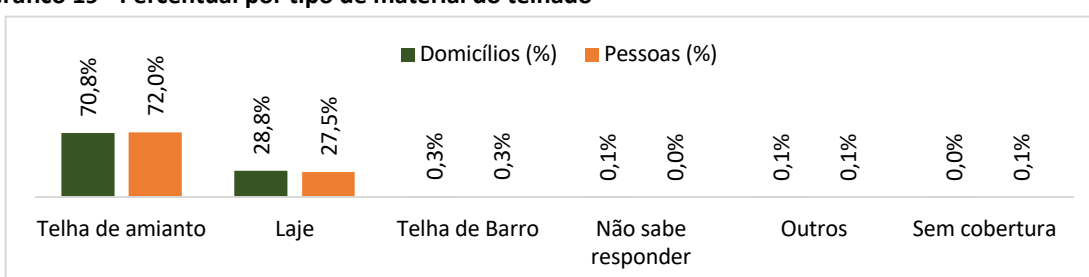
A formação do telhado: tem como predominância o amianto, em 70,8% das unidades e em outros 28,8% de laje. No total de pessoas, 72,0% estão abrigadas sobre tetos de amianto.

Tabela 21 – Tipo de material do telhado

Telhado	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Telha de amianto	2.703	70,8%	6.510	72,0%
Laje	1.100	28,8%	2.484	27,5%
Telha de Barro	11	0,3%	30	0,3%
Não sabe responder	2	0,1%	3	0,0%
Outros	2	0,1%	5	0,1%
Sem cobertura	1	0,0%	5	0,1%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 19 - Percentual por tipo de material do telhado



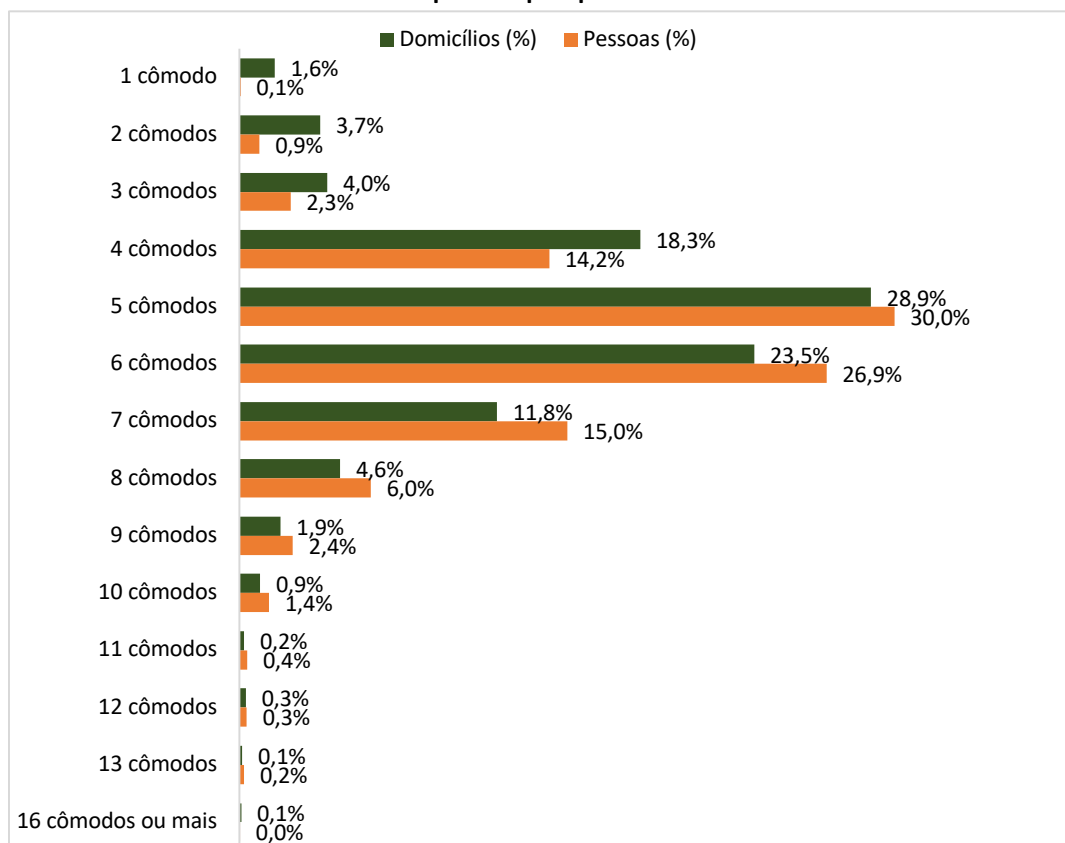
Ainda com foco na infraestrutura das edificações, buscou-se o número total de cômodos. Em 28,9% dos imóveis cadastrados têm 5 cômodos e estes abrigam 30,0% da população. As unidades com 6 ou mais cômodos tem-se 52,6% da população e nos imóveis com 4 ou menos cômodos, tem-se 17,5% dos moradores.

Tabela 22 – Total de domicílios e pessoas por quantidade de cômodos nos domicílios

Resposta	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
1 cômodo	62	1,6%	5	0,1%
2 cômodos	141	3,7%	83	0,9%
3 cômodos	153	4,0%	211	2,3%
4 cômodos	700	18,3%	1.280	14,2%
5 cômodos	1.103	28,9%	2.707	30,0%
6 cômodos	899	23,5%	2.426	26,9%
7 cômodos	450	11,8%	1.355	15,0%
8 cômodos	176	4,6%	543	6,0%
9 cômodos	72	1,9%	221	2,4%
10 cômodos	36	0,9%	123	1,4%
11 cômodos	8	0,2%	32	0,4%
12 cômodos	11	0,3%	30	0,3%
13 cômodos	5	0,1%	19	0,2%
16 cômodos ou mais	3	0,1%	2	0,0%
Total Geral	3.819	100,0%	9.035	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 20 – Percentual de domicílios e pessoas por quantidade de cômodos nos domicílios



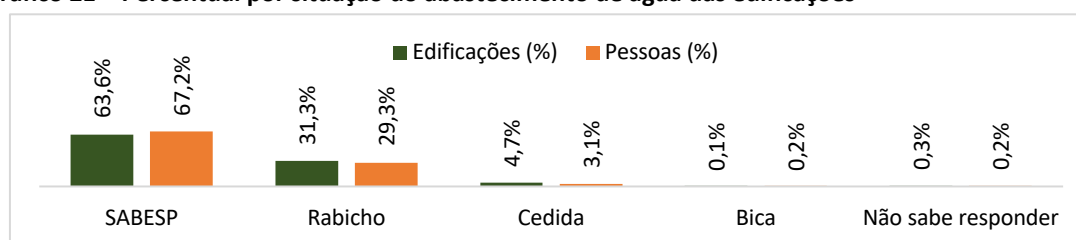
Sobre o sistema de abastecimento de água, tem-se 67,2% da população que utilizam os serviços da SABESP e 31,3% são abastecidas por “rabicho”, em números absolutos representa 1.194 edificações.

Tabela 23 – Sobre o abastecimento de água das edificações

Abastecimento de água	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
SABESP	2.429	63,6%	6.073	67,2%
Rabicho	1.194	31,3%	2.645	29,3%
Cedida	179	4,7%	281	3,1%
Bica	5	0,1%	16	0,2%
Não sabe responder	12	0,3%	22	0,2%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 21 – Percentual por situação do abastecimento de água das edificações



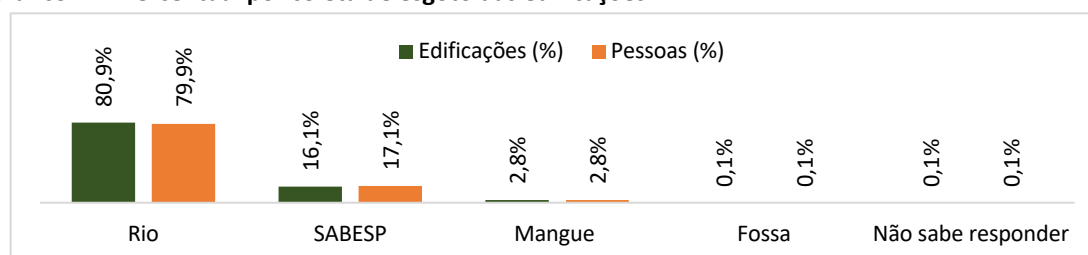
A coleta de esgoto realizada pela SABESP ocorre em apenas 16,1% das edificações, outras 80,9% têm o esgoto escoado no rio. No montante populacional da Vila mostra que 79,9% das pessoas não são atendidas por rede de esgoto.

Tabela 24 - Sobre o sistema de esgoto das edificações

Tipo de esgoto utilizado	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Rio	3.091	80,9%	7.219	79,9%
SABESP	614	16,1%	1.546	17,1%
Mangue	107	2,8%	253	2,8%
Fossa	4	0,1%	10	0,1%
Não sabe responder	3	0,1%	9	0,1%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 22 - Percentual por coleta de esgoto das edificações



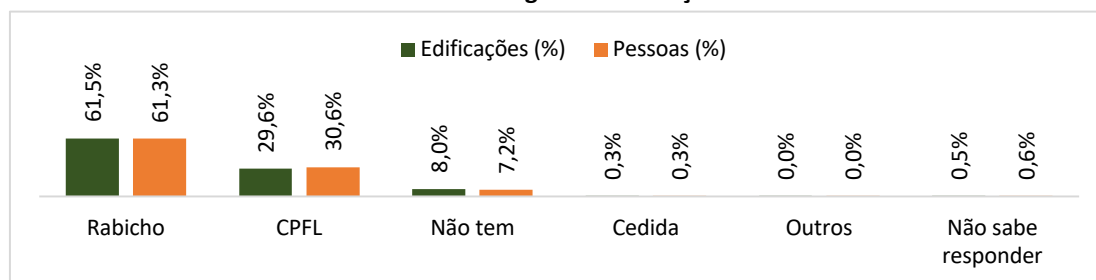
Na energia elétrica não é diferente; a maioria das edificações 2.350 (61,5%) são rabichos. Apenas 1.129 (29,6%) são atendidos pela CPFL. Outra informação relevante é que cerca de 648 pessoas não têm acesso à energia elétrica, o que corresponde à 8% do total de unidades da Vila dos Pescadores.

Tabela 25 - Sobre o abastecimento de energia elétrica das edificações

Tipo de Energia utilizada	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Rabicho	2.350	61,5%	5.536	61,3%
CPFL	1.129	29,6%	2.765	30,6%
Não tem	306	8,0%	648	7,2%
Cedida	12	0,3%	29	0,3%
Outros	1	0,0%	4	0,0%
Não sabe responder	21	0,5%	55	0,6%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 23 - Percentual o abastecimento de energia das edificações



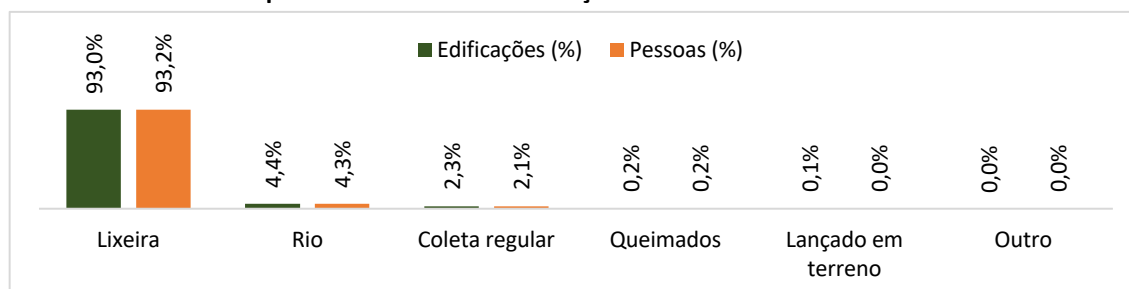
Do mesmo modo, ocorre na coleta de lixo, que a regular abrange apenas 2,3% das edificações, sendo que 93,0% colocam seus lixos em lixeiras ou ainda 4,4% jogam no rio.

Tabela 26 - Sobre a coleta de lixo das edificações

Coleta de lixo	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Lixeira	3.552	93,0%	8.425	93,2%
Rio	168	4,4%	393	4,3%
Coleta regular	89	2,3%	194	2,1%
Queimados	6	0,2%	17	0,2%
Lançado em terreno	3	0,1%	4	0,0%
Outro	1	0,0%	4	0,0%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 24 - Percentual por coleta de lixo das edificações



4.2.3 Condição das edificações

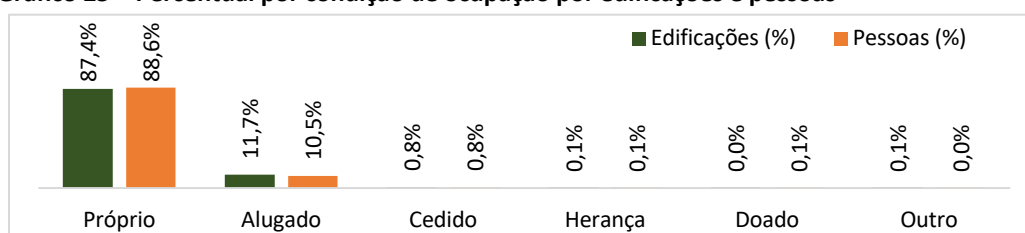
87,4% dos respondentes informaram que a unidade é própria, as quais concentram 88,6% de todas as pessoas do assentamento. Como segunda condição vem o alugado, somando praticamente o mesmo percentual de edificações e de pessoas (um pouco mais de 10%).

Tabela 27 – Condição de ocupação por edificações e pessoas

Resposta	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Próprio	3.336	87,4%	8.004	88,6%
Alugado	445	11,7%	946	10,5%
Cedido	30	0,8%	70	0,8%
Herança	4	0,1%	8	0,1%
Doado	1	0,0%	5	0,1%
Outro	3	0,1%	4	0,0%
Total Geral	3.819	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 25 – Percentual por condição de ocupação por edificações e pessoas



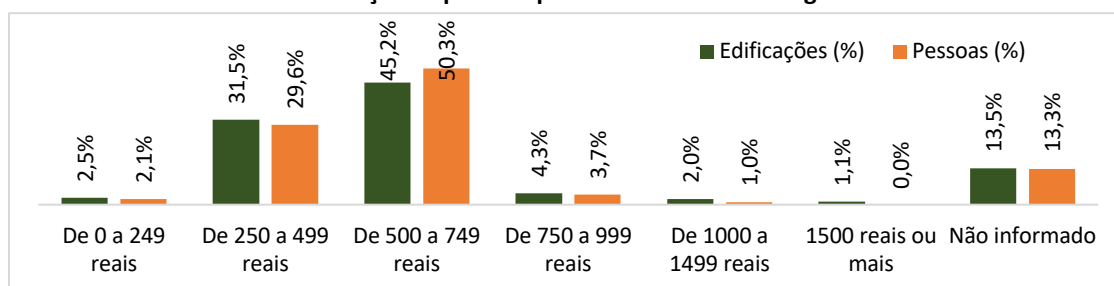
Das 445 edificações alugadas, a maioria dos responsáveis declarou que pagam entre R\$ 250 e R\$ 499 reais de aluguel por mês o que correspondeu 31,5% e 13,5% dos moradores não informam o valor pago.

Tabela 28 – Informação sobre os valores de aluguel das edificações locadas

Resposta	Quant. de edificações	Edificações (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
De 0 a 249 reais	11	2,5%	20	2,1%
De 250 a 499 reais	140	31,5%	280	29,6%
De 500 a 749 reais	201	45,2%	476	50,3%
De 750 a 999 reais	19	4,3%	35	3,7%
De 1000 a 1499 reais	9	2,0%	9	1,0%
1500 reais ou mais	5	1,1%	-	0,0%
Não informado	60	13,5%	126	13,3%
Total Geral	445	100,0%	946	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 26 – Percentual de edificações e pessoas por faixa de valor de aluguel



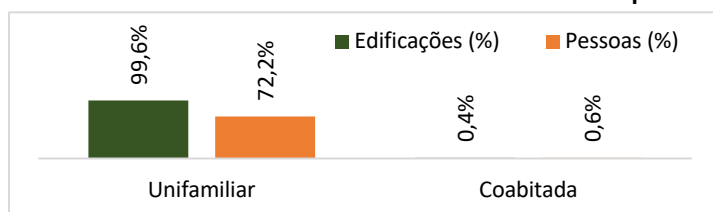
Com relação à situação familiar dos domicílios, o contexto familiar mais frequente no assentamento é a unifamiliar, representando 99,6% dos domicílios e 72,2% das pessoas que residem nestes domicílios. Um total de 0,4% dos domicílios são coabitados.

Tabela 29 – Contexto da família por domicílio e pessoas moradoras

Resposta	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
Unifamiliar	3.600	99,6%	8.977	99,4%
Coabitada	13	0,4%	58	0,6%
Total Geral	3.613	100,0%	9.035	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 27 – Percentual do contexto da família no imóvel por domicílio e pessoas



Do total de 13 famílias que coabitam em domicílios, 10 (0,3%) são compostas por duas famílias.

Tabela 30 – Famílias por domicílio coabitadas

Resposta	Quant. de domicílios	Domicílios (%)
Uma família	3	0,08%
Duas famílias	5	0,14%
Três famílias	3	0,08%
Cinco famílias	2	0,06%
Total Geral	13	0,4%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota: os percentuais foram calculados com base no total (3.613) de domicílios

A Tabela 25 mostra que a maioria dos domicílios (46,5%) têm dois quartos; 89,3% têm uma sala; 92,3% têm uma cozinha; 85,2% têm, pelo menos, um banheiro interno; 2,3% têm banheiros externos; e, 49,6% têm mais cômodos nas unidades, além destes enfatizados.

Tabela 31 – Domicílios segundo quantidade e tipo de cômodos

Número de cômodos	Quartos		Salas		Cozinhas		Banheiros		Banheiros externos		Outros	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
0	196	5,1%	331	8,7%	263	6,9%	84	2,2%	3.723	97,5%	1.925	50,4%
1	1.333	34,9%	3.412	89,3%	3.524	92,3%	3.253	85,2%	88	2,3%	1.504	39,4%
2	1.774	46,5%	70	1,8%	32	0,8%	429	11,2%	6	0,2%	351	9,2%
3	468	12,3%	3	0,1%	-	-	44	1,2%	-	-	31	0,8%
4	42	1,1%	1	0,0%	-	-	7	0,2%	-	-	2	0,1%
5	5	0,1%	1	0,0%	-	-	2	0,1%	1	0,0%	2	0,1%
6 ou mais	1	0,0%	1	0,0%	-	-	0	0,0%	1	0,0%	4	0,1%
Total geral	3.819	100%	3.819	100%	3.819	100%	3.819	100%	3.819	100%	3.819	100%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Considerando o total de pessoas moradoras, versus, as características de quantidade e tipos de cômodos nos domicílios, os destaques são que: 53,3% têm dois quartos; 93,5% têm uma sala; 97,0% têm uma cozinha; 84,3% têm pelo menos um banheiro interno; 2,2% têm um ou mais banheiros externos; e, 39,8% têm mais um cômodo no domicílio além destes enfatizados.

Tabela 32 – Total de pessoas moradoras nos domicílios, por quantidade e tipo de cômodos

Número de cômodos	Quartos		Salas		Cozinhas		Banheiros internos		Banheiros externos		Outros	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
0	69	0,8%	376	4,2%	163	1,8%	76	0,8%	8.813	97,5%	4.380	48,5%
1	2.409	26,7%	8.450	93,5%	8.763	97,0%	7.612	84,3%	202	2,2%	3.599	39,8%
2	4.815	53,3%	199	2,2%	109	1,2%	1.199	13,3%	14	0,2%	939	10,4%
3	1.541	17,1%	7	0,1%	-	-	127	1,4%	-	-	95	1,1%
4	163	1,8%	-	-	-	-	21	0,2%	-	-	3	0,0%
5	34	0,4%	-	-	-	-	-	-	3	0,0%	8	0,1%
6 ou mais	4	0,0%	3	0,0%	-	-	--		3	0,0%	11	0,1%
Total geral	9.035	100%	9.035	100%	9.035	100%	9.035	100%	9.035	100%	9.035	100%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

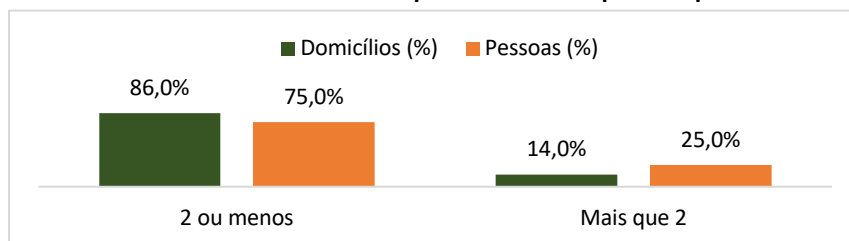
Outro indicador relevante é o cruzamento da quantidade de moradores residentes no domicílio pelo número de cômodos utilizados como dormitório, o resultado mostra que 25% das pessoas residentes na Vila, estão na condição de “mais de duas pessoas por dormitório”.

Tabela 33 – Indicador de pessoas por dormitório

Pessoas por dormitório	Quant. de domicílios	Domicílios (%)	Soma de pessoas	Pessoas (%)
2 ou menos	3.065	86,0%	7.224	75,0%
Mais que 2	548	14,0%	1.811	25,0%
Total Geral	3.613	100,0%	9.035	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 28 – Percentual de domicílios por indicador de pessoas por dormitório



4.2.4 Despesas familiares

Entrando na questão de valor e tipo de gasto, tem-se na tabela a seguir que: 55,7% gastam até R\$ 100 de telefone e internet; 60,2% das unidades gastam até R\$ 100 de água; 66,6% não tem despesa com luz; o gasto com alimentos é bem variado; e transporte é o segundo item no qual as famílias não acumulam gastos (51,8%).

Tabela 34 – Total de domicílios por faixa e tipo de gasto

Resposta	Telefone e internet		Água		Luz		Alimentos		Transporte		Outros	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não possui gastos com isso	1.174	32,5%	1.282	35,5%	2.406	66,6%	68	1,9%	1.871	51,8%	1.261	34,9%
Até R\$ 100,00 reais	2.014	55,7%	2.175	60,2%	1.049	29,0%	88	2,4%	595	16,5%	616	17,0%
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	275	7,6%	48	1,3%	14	0,4%	188	5,2%	256	7,1%	314	8,7%
De 201,00 a R\$ 400,00	47	1,3%	6	0,2%	7	0,2%	706	19,5%	231	6,4%	299	8,3%
De R\$ 401,00 a R\$600,00	2	0,1%	1	0,0%	-	-	785	21,7%	44	1,2%	120	3,3%
De R\$ 601,00 a R\$ R\$ 1.000,00	4	0,1%	-	-	2	0,1%	656	18,2%	17	0,5%	48	1,3%
Mais de R\$ 1.001,00	2	0,1%	-	-	-	-	227	6,3%	6	0,2%	20	0,6%
NI/NSR	95	2,6%	101	2,8%	134	3,7%	895	24,8%	593	16,4%	935	25,9%
Total Geral	3.613	100,0%	3.613	100,0%	3.612	100,0%	3.613	100,0%	3.613	100,0%	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Observando os gastos por pessoa, o “não gastar com luz” tem um impacto ainda maior, 65,0% das pessoas residentes na Vila dos Pescadores não gastam com luz.

Tabela 35 – Total de pessoas por faixa e tipo de gasto

Resposta	Telefone e internet		Água		Luz		Alimentos		Transporte		Outros	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não possui gastos com os itens relacionados	2.316	25,6%	2.922	32,3%	5.877	65,0%	126	1,4%	4.448	49,2%	3.109	34,4%
Até R\$ 100,00 reais	5.456	60,4%	5.667	62,7%	2.727	30,2%	161	1,8%	1.620	17,9%	1.412	15,6%
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	868	9,6%	166	1,8%	48	0,5%	322	3,6%	691	7,6%	843	9,3%
De 201,00 a R\$ 400,00	150	1,7%	14	0,2%	28	0,3%	1.388	15,4%	576	6,4%	791	8,8%
De R\$ 401,00 a R\$600,00	7	0,1%	4	0,0%	-	-	2.043	22,6%	136	1,5%	348	3,9%
De R\$ 601,00 a R\$ R\$ 1.000,00	6	0,1%	-	-	6	0,1%	2.026	22,4%	45	0,5%	120	1,3%
Mais de R\$ 1.001,00	4	0,0%	-	-	-	-	796	8,8%	15	0,2%	62	0,7%
Não quis informar/NS	227	2,5%	261	2,9%	348	3,9%	2.172	24,0%	1.503	16,6%	2.349	26,0%
Não informado	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Total Geral	9.035	100,0%	9.035	100,0%	9.035	100,0%	9.035	100,0%	9.035	100,0%	9.035	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

4.3 SOBRE A FAMÍLIA

Nesta análise foi considerada apenas os domicílios com moradores, tendo em vista que no período de realização do cadastro 542 domicílios estavam vazios/abandonados ou fechados. 43% dos domicílios possuem de 2 a 3 moradores e, em 33,1% reside apenas um morador.

Tabela 36 – Quantidade de moradores por família na Vila dos Pescadores

Quantidade de moradores	Total	(%)
1 morador	1.196	33,1%
De 2 a 3 moradores	1.554	43,0%
De 4 a 6 moradores	818	22,6%
De 7 moradores por domicílio ou mais	45	1,2%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Sobre o local de origem, 63,0% das famílias já residiam em outras localidades de Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores.

Tabela 37 – Famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores

Resposta	Quant. de famílias	(%)
Não	1.336	37,0%
Sim	2.277	63,0%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 29 – Percentual de famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores



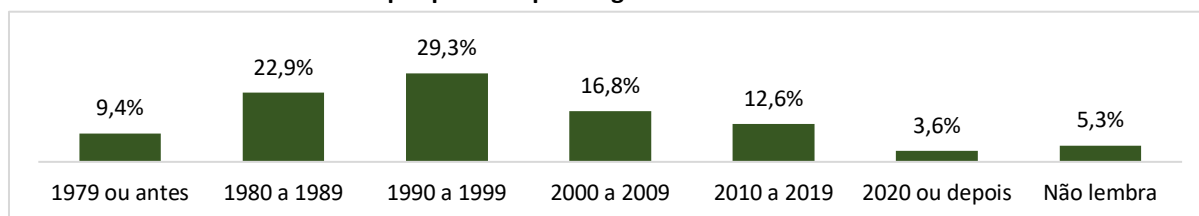
O período de maior fluxo de famílias para a Vila dos Pescadores foi na década de 80 e 90, 52,2% (1.886) das famílias entrevistadas. A partir do ano 2.000 o percentual em relação ao total de famílias que preencheram o cadastro, começa a reduzir gradativamente.

Tabela 38 – Ano que a família chegou na Vila dos Pescadores

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
1979 ou antes	340	9,4%
1980 a 1989	827	22,9%
1990 a 1999	1.059	29,3%
2000 a 2009	607	16,8%
2010 a 2019	457	12,6%
2020 ou depois	130	3,6%
Não lembra	193	5,3%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 30 – Percentual de famílias por período que chegaram na Vila dos Pescadores



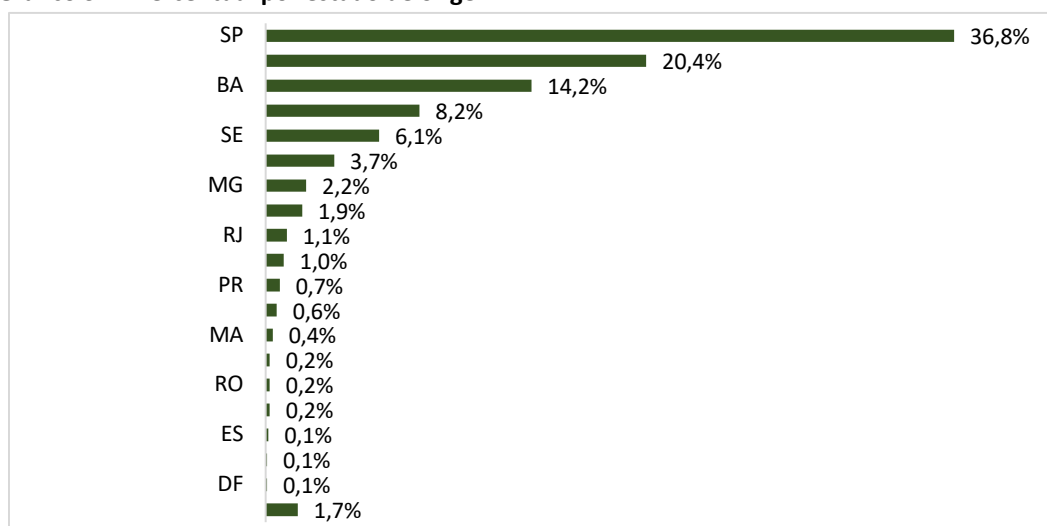
As famílias que não eram de Cubatão (1.336), tiveram na maioria origem de outras cidades do estado de São Paulo (36,8%) e outras 20,4% de cidades do estado de Pernambuco.

Tabela 39 – Estado de origem das famílias que não eram de Cubatão

Resposta	Quant. de famílias	(%)
SP	492	36,8%
PE	272	20,4%
BA	190	14,2%
AL	110	8,2%
SE	81	6,1%
CE	49	3,7%
MG	29	2,2%
PB	26	1,9%
RJ	15	1,1%
RN	13	1,0%
PR	10	0,7%
PI	8	0,6%
MA	5	0,4%
RS	3	0,2%
RO	3	0,2%
SC	3	0,2%
ES	2	0,1%
GO	1	0,1%
DF	1	0,1%
Não informado	23	1,7%
Total Geral	1.336	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 31 – Percentual por estado de origem



Santos foi a cidade com maior citação de origem das famílias, 15,6%, seguida de outras cidades de Pernambuco que não tiveram o nome mencionado (12,1%).

Tabela 40 – Cidade de origem das famílias que não eram de Cubatão

Resposta	Quant. de famílias	(%)
Santos - São Paulo (SP)	209	15,6%
Sem cidade - Pernambuco (PE)	161	12,1%
Sem cidade - Bahia (BA)	126	9,4%
São Vicente - São Paulo (SP)	83	6,2%
Sem cidade - Alagoas (AL)	68	5,1%
Sem cidade - Sergipe (SE)	54	4,0%
São Paulo - São Paulo (SP)	53	4,0%
Sem cidade - Ceará (CE)	35	2,6%
Guarujá - São Paulo (SP)	33	2,5%
Sem cidade - São Paulo (SP)	26	1,9%
Praia Grande - São Paulo (SP)	22	1,6%
Recife - Pernambuco (PE)	21	1,6%
Sem cidade - Paraíba (PB)	18	1,3%
Não informado	18	1,3%
Sem cidade - Minas Gerais (MG)	16	1,2%
Surubim - Pernambuco (PE)	16	1,2%
Sem cidade - Rio de Janeiro (RJ)	12	0,9%
Capela - Sergipe (SE)	10	0,7%
Serra Talhada - Pernambuco (PE)	9	0,7%
Outras cidades	346	25,9%
Total Geral	1.336	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

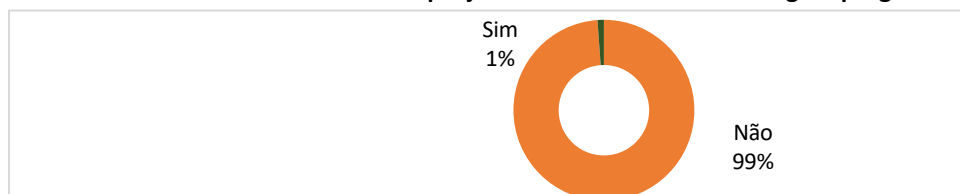
Entre estes entrevistados, 98,9% afirmaram que nunca foi beneficiado com programa habitacional.

Tabela 41 – Beneficiário de algum projeto habitacional

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Não	3.572	98,9%
Sim	41	1,1%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 32 – Percentual de domicílios que já foram beneficiados com algum programa habitacional



Das 41 famílias já beneficiadas, 82,9% mencionaram o benefício concedido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e 4,9% foram beneficiados pelos programas habitacionais da Companhia de Habitação Popular (COHAB).

Tabela 42 – Programa indicados pelos beneficiários

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
CDHU	34	82,9%
COHAB	2	4,9%
CURSAN	3	7,3%
MCMV	2	4,9%
Total Geral	41	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

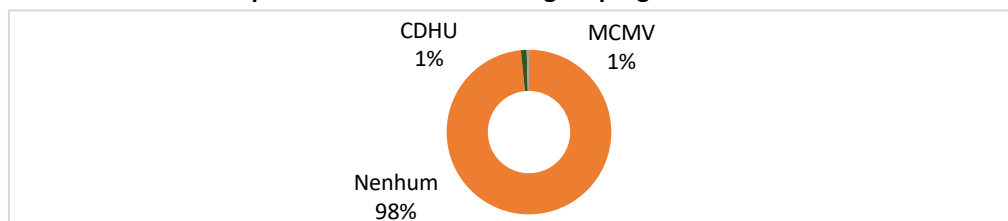
No que tange o cadastro das famílias nos programas habitacionais à espera do benefício, apenas 1,5% mencionaram estarem cadastradas.

Tabela 43 – Pessoas cadastradas em algum programa habitacional

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Nenhum	3.556	98,4%
CDHU	41	1,1%
MCMV	16	0,4%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 33 – Percentual de pessoas cadastradas em algum programa habitacional



Em relação as famílias que estão cadastradas no CadÚnico, 568 moradores da Vila dos Pescadores declararam possuir o Cadastro. Todavia, se considerarmos as famílias que afirmaram receber o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), teve-se 686, de modo que para receber o benefício é obrigatório o cadastro no CadÚnico.

Pode-se entender pelos resultados apresentados na Tabela 38 a seguir, que as famílias não associaram o CadÚnico aos benefícios recebidos.

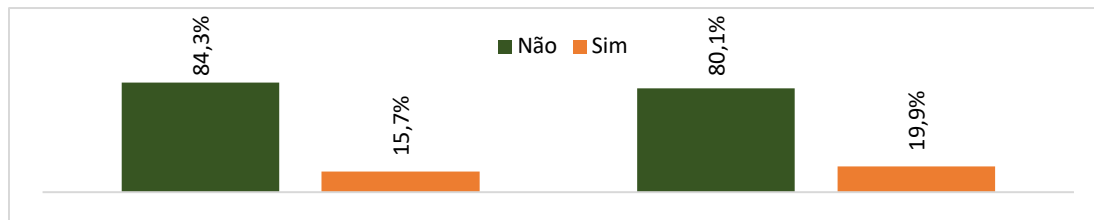
No total de famílias cadastradas da Vila dos Pescadores, 19,9% recebem algum benefício social.

Tabela 44 – Informação familiar

Resposta	Está no CadÚnico		Recebe algum benefício social	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	3.045	84,3%	2.895	80,1%
Sim	568	15,7%	718	19,9%
Total Geral	3.613	100,0%	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 34 – Percentual por informação familiar



Entre os que recebem algum benefício, 82,5% citam o Bolsa Família e outros 13,1% receberam Auxílio Emergencial.

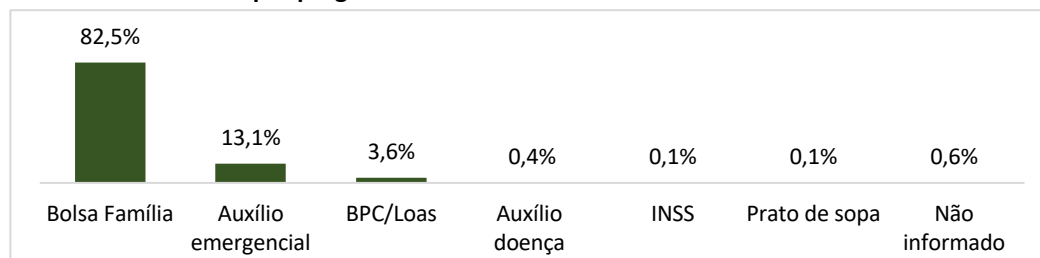
Tabela 45 – Programas que beneficiam as famílias

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Bolsa Família	592	82,5%
Auxílio Emergencial	94	13,1%
BPC/Loas	26	3,6%
Auxílio-doença	3	0,4%
INSS	1	0,1%
Prato de sopa	1	0,1%
Não informado	4	0,6%
Total Geral	718	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota: um respondente poderia citar mais de um benefício.

Gráfico 35 – Percentual por programa



A seguir apresenta-se a classificação de renda familiar por total de moradores, destacando algumas situações:

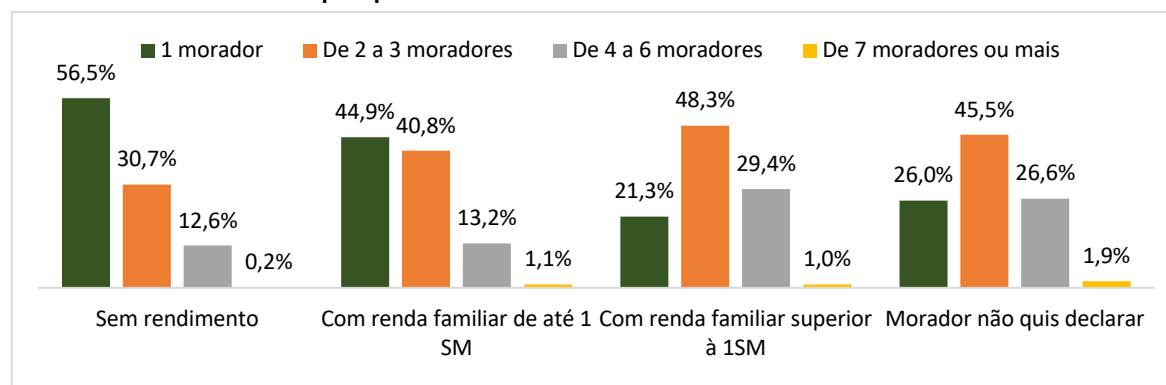
- ✓ Apesar de 56,5% das famílias que declararam não ter rendimento ser composta de apenas um morador, houve um percentual representativo de famílias com dois moradores ou mais que não possuíam renda no período de cadastro, 30,7%;
- ✓ Se considerarmos as famílias com 4 moradores ou mais que possuem uma renda familiar de até 1 salário-mínimo, cerca de 14,3% encontram-se nesta situação.

Tabela 46 – Renda familiar por quantidade de moradores nos domicílios

Renda Familiar	1 morador		De 2 a 3 moradores		De 4 a 6 moradores		De 7 moradores ou mais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Sem rendimento	342	56,5%	186	30,7%	76	12,6%	1	0,2%	605	100,0%
Com renda familiar de até 1 SM	285	44,9%	259	40,8%	84	13,2%	7	1,1%	635	100,0%
Com renda familiar superior à 1SM	210	21,3%	477	48,3%	290	29,4%	10	1,0%	987	100,0%
Morador não quis declarar	360	26,0%	631	45,5%	368	26,6%	27	1,9%	1386	100,0%
Total Geral	1.197	33,1%	1.553	43,0%	818	23%	45	1,2%	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 36 – Renda familiar por quantidade de moradores nos domicílios



Ampliando um pouco mais a análise acerca da renda familiar, sabe-se que, conforme o conceito e parametrizações do Programa Bolsa Família, o benefício é constituído para famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, conforme o critério detalhado pelo Governo Federal:

As famílias extremamente pobres são aquelas que têm renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa. As famílias pobres são aquelas que têm renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa. As famílias pobres participam do programa, desde que tenham em sua composição: gestantes e crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos. (BRASIL, 2021),

Neste sentido, realizou-se o cruzamento de famílias que poderiam supostamente ser público-alvo do programa e que recebem o benefício.

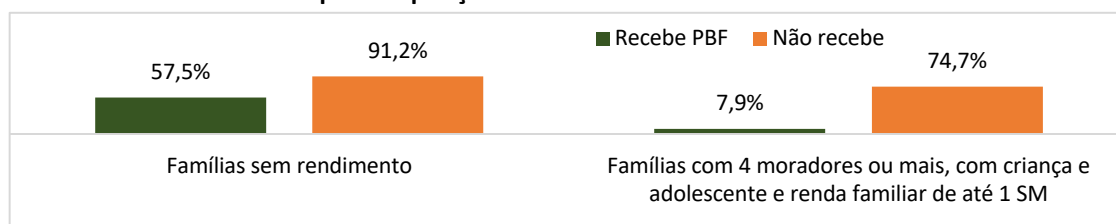
Chamou a atenção as famílias que declararam não ter rendimento e não serem beneficiadas do Programa, o que representou 91%. Das famílias com 4 moradores ou mais e que possuem na composição familiar crianças e adolescentes, 75% das famílias declararam não receber o benefício.

Tabela 47 – Renda familiar por composição familiar e beneficiárias do PBF

Renda Familiar por composição familiar	Recebe PBF		Não recebe		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Famílias sem rendimento	53	8,8%	552	91%	605	100%
Famílias com 4 moradores ou mais, com criança e adolescente e renda familiar de até 1 SM	21	25,3%	62	75%	83	100%
Total Geral	74	10,8%	614	89,2%	688	100%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 37 – Renda familiar por composição familiar e beneficiárias do PBF



Nas famílias chefiadas por mulheres, como pode-se notar na tabela a seguir, 54% das famílias da Vila dos Pescadores possuem a mulher como responsável familiar. Comparando com os dados do IBGE, no capítulo 2.2 foi apresentado o mesmo indicador de mulheres responsáveis por domicílio da Vila dos Pescadores e pode-se constatar um crescimento de 8,4% em comparação à 2010.

Tabela 48 - Responsáveis mulheres

Total de responsáveis	Responsáveis mulheres	% Responsáveis mulheres
3.613	1.959	54%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

A Tabela 43 apresenta a escolaridade do chefe de família, em que 35,2% correspondem ao Ensino Fundamental Incompleto e 34,3% ao Ensino Médio Completo.

Tabela 49 – Escolaridade do responsável familiar

Escolaridade	Total	(%)
Analfabeto (Não alfabetizado)	68	1,9%
Apenas assina o nome	109	3,0%
Apenas lê	2	0,1%
Lê e escreve	51	1,4%
Ensino Fundamental Incompleto	1.276	35,2%
Ensino Fundamental Completo	134	3,7%
Ensino Médio Incompleto	500	13,8%
Ensino Médio Completo	1.244	34,3%
Superior Incompleto	40	1,1%
Superior Completo	125	3,5%
Pós-graduação/Mestrado/Doutorado	6	0,2%
Não sabe/ Não informado	68	1,9%
Total Geral	3.623	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

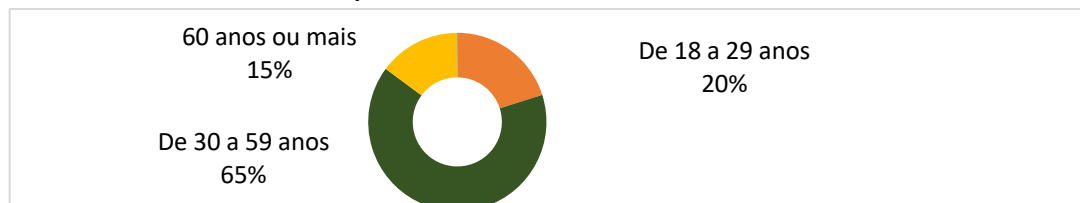
Ao analisar a faixa etária do responsável familiar, a maioria encontra-se entre 18 e 59 anos (65,1%). Mas vale observar que 14,8% dos responsáveis são idosos.

Tabela 50 - Faixa etária do responsável familiar

Faixa etária do responsável familiar	Quant.	%
De 12 a 17 anos	5	0,1%
De 18 a 29 anos	723	20,0%
De 30 a 59 anos	2.357	65,1%
60 anos ou mais	538	14,8%
Total Geral	3.623	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 38 – Faixa etária do responsável familiar



Novamente, ao comparar a razão de dependência total da Vila dos Pescadores no levantamento realizado em 2021 com os dados publicados pelo IBGE de 2010, constata-se que apesar de ter tido uma queda de 52,2% para 49,3%, a taxa continua acima da média do município (47,1%).

Tabela 51 - Razão de dependência da Vila dos Pescadores (RDT)

População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	RDT (%)
6.058	2.987	49,3%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

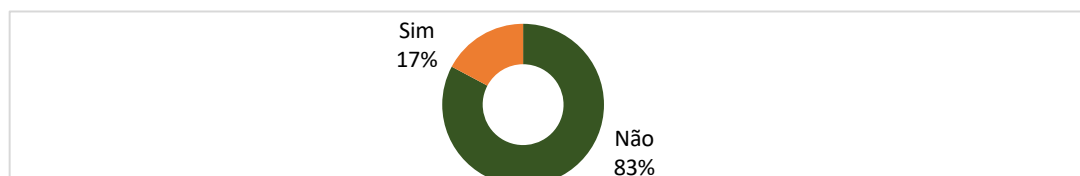
A maioria das famílias não possuem convênio médico, ou seja, 82,8%.

Tabela 52 - Famílias com convênio médico

Resposta	Famílias com convênio médico	
	Quant.	(%)
Não	2.991	82,8%
Sim	622	17,2%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 39 – Famílias com convênio médico



As famílias que possuem animal de estimação correspondem à 53,5%. Destas, 60% têm cachorros, mais 54,7% das famílias têm gatos e ainda, outras 10,5% possuem outros animais de estimação.

Tabela 53 – Famílias que possuem animais de estimação

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Sim	1.932	53,5%
Não	1.681	46,5%
Total Geral	3.613	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

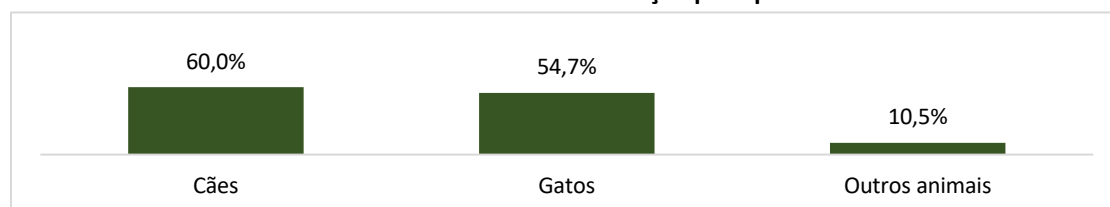
Tabela 54 – Famílias que possuem animal de estimação por tipo

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Cães	1.008	60,0%
Gatos	919	54,7%
Outros animais	176	10,5%
Total Geral	1.932	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota: um respondente poderia citar mais de um animal de estimação

Gráfico 40 – Percentual de famílias com animais de estimação por tipo de animal



Em relação ao número de animais de estimação, 75,5% das famílias que possuem cachorro afirmou ter apenas um, assim como as famílias que possuem gatos, no qual 63,5% também possuem apenas 1.

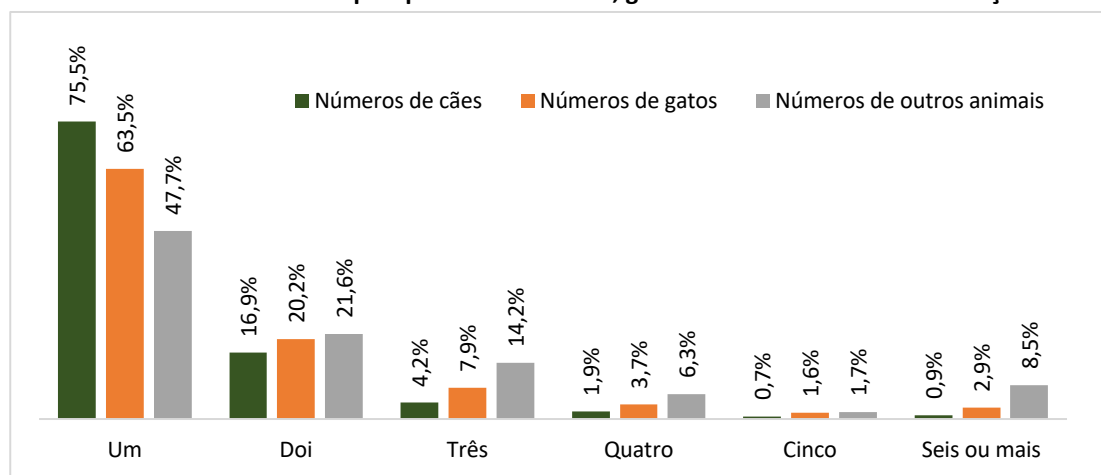
Os outros animais de estimação, apresentou um perfil um pouco diferente, em que apenas 47,7% das famílias citaram ter apenas um e o restante, 52,3%, têm dois ou mais.

Tabela 55 – Número de cães, gatos e outros animais de estimação

Resposta	Números de cães		Números de gatos		Números de outros animais	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Um	761	75,5%	584	63,5%	84	47,7%
Dois	170	16,9%	186	20,2%	38	21,6%
Três	42	4,2%	73	7,9%	25	14,2%
Quatro	19	1,9%	34	3,7%	11	6,3%
Cinco	7	0,7%	15	1,6%	3	1,7%
Seis ou mais	9	0,9%	27	2,9%	15	8,5%
Total Geral	1.008	100,0%	919	100,0%	176	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 41 – Número de família por quantidade de cães, gatos e outros animais de estimação



Além da aplicação da pesquisa para realizar a atualização cadastral da família, foi pesquisado junto aos moradores quais os serviços ou demandas sociais que mais sentem falta.

A Tabela 50 mostra que entre diversas opções as mais citadas foram a rede de esgoto com 63,3% e o transporte público (41,4%). Destaca-se ainda cinco serviços de infraestrutura urbana que aparecem com 26% a 37,0% das citações: Pavimentação (37,0%); Limpeza urbana (36,4%); Iluminação pública (33,1%); Áreas de Lazer (28,0%) e Escola (26,3%).

Tabela 56 – O que faz falta na Vila dos Pescadores

Resposta	Quant. de respondentes	(%)
Rede de água e esgoto	2.289	63,3%
Transporte público	1.496	41,4%
Pavimentação	1.338	37,0%
Limpeza urbana	1.317	36,4%
Iluminação pública	1.197	33,1%
Área de lazer	1.011	28,0%
Escola	952	26,3%
CRAS	432	12,0%
Investimentos na área da saúde	128	3,5%
Não sente falta de nada	34	0,9%
Investimentos na segurança pública	17	0,5%
Esportes e projetos culturais	6	0,2%
Urbanização	4	0,1%
AME	1	0,0%
Assistência social para moradores de rua	1	0,0%
Fiscalização de trânsito	1	0,0%
Mercado	1	0,0%
Representação política	1	0,0%
Não informado	2	0,1%
Total Geral	3.614	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota: um respondente poderia citar mais de uma opção – pergunta de múltipla escolha.

Gráfico 42 – Percentual por item citado que falta na Vila dos Pescadores



4.4 PESSOAS

Inicia-se a análise relacionado ao perfil das pessoas que residem na Vila dos pescadores. No total, foram contabilizadas 9.037 pessoas referentes aos domicílios cadastrados.

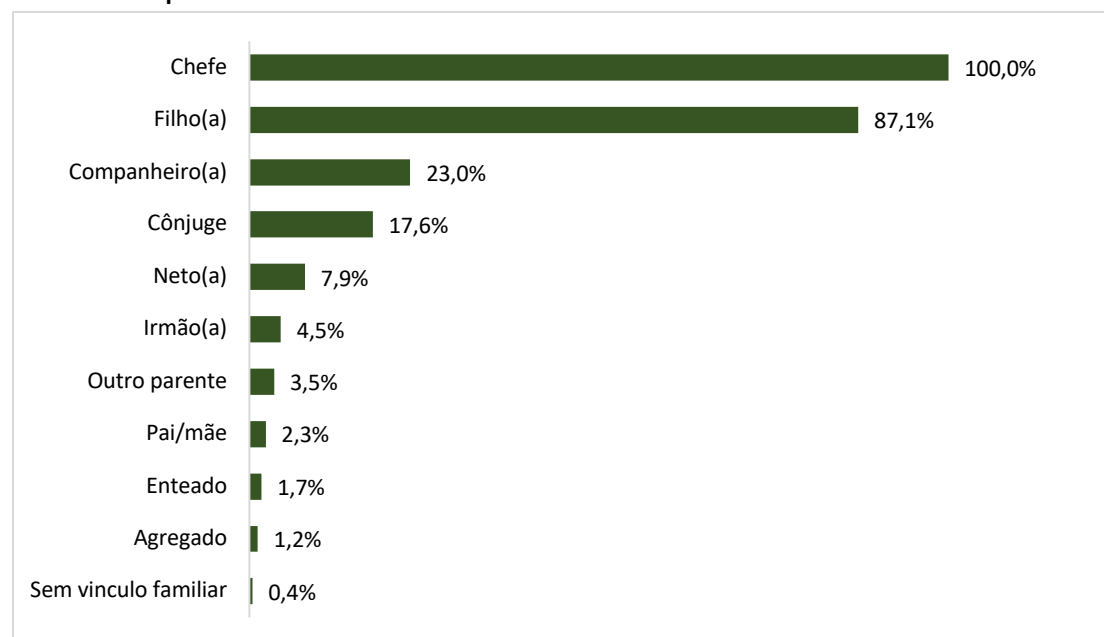
Destas, 40,1% foram caracterizadas como chefe de famílias e outras 34,9% como filho(a). Sendo estas os principais vínculos encontrados na vila.

Tabela 51 – Tipo de vínculo

Vínculo	Quantidade	% Total	Domicílios Ocupados	% Domicílio
Chefe	3.623	40,1%	3.623	100,0%
Filho(a)	3.156	34,9%	3.623	87,1%
Companheiro(a)	834	9,2%	3.623	23,0%
Cônjuge	639	7,1%	3.623	17,6%
Neto(a)	288	3,2%	3.623	7,9%
Irmão(a)	163	1,8%	3.623	4,5%
Outro parente	128	1,4%	3.623	3,5%
Pai/mãe	84	0,9%	3.623	2,3%
Enteado	62	0,7%	3.623	1,7%
Agregado	44	0,5%	3.623	1,2%
Sem vínculo familiar	16	0,2%	3.623	0,4%
Total	9.037	100%	3.623	2,5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 43 – Tipos de vínculos



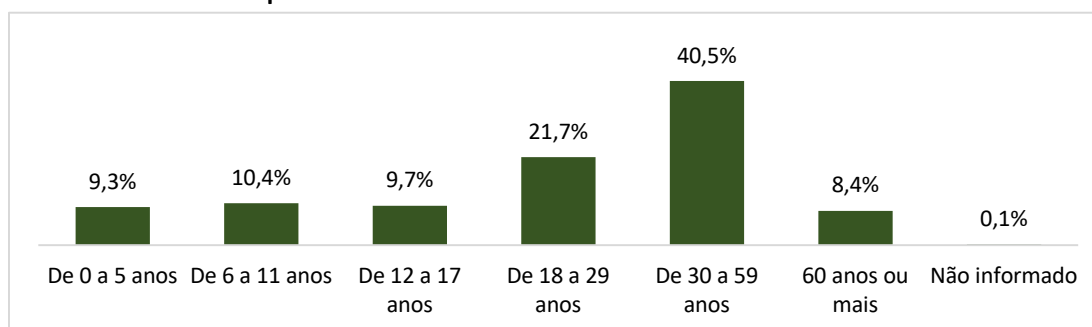
A maioria das pessoas que moram na Vila dos Pescadores tem entre 30 e 59 anos, o que corresponde à 40,5%. O percentual de crianças soma quase 20% (9,3% + 10,4%). Adolescentes representam outros 9,7% e as pessoas idosas são 8,4%.

Tabela 52 – Faixa etária dos residentes na vila

Resposta	Pessoas	(%)
De 0 a 5 anos	844	9,3%
De 6 a 11 anos	936	10,4%
De 12 a 17 anos	874	9,7%
De 18 a 29 anos	1.959	21,7%
De 30 a 59 anos	3.657	40,5%
60 anos ou mais	761	8,4%
Não informado	6	0,1%
Total Geral	9.037	100,0%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 44 – Percentual por faixa etária dos residentes na vila



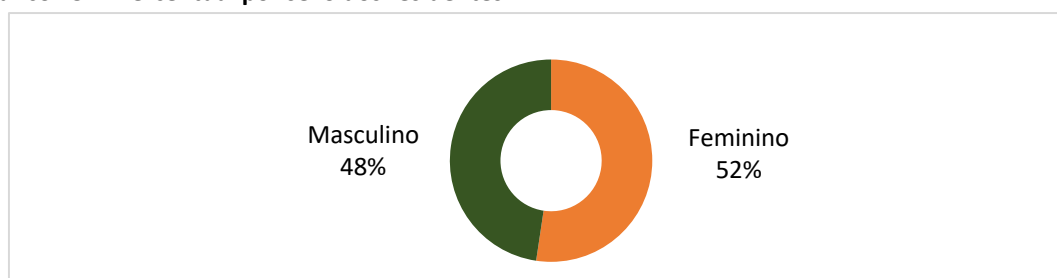
Em relação ao sexo dos entrevistados, a Vila dos Pescadores tem mais residentes do sexo feminino, 52,4%.

Tabela 57 – Sexo dos residentes

Resposta	Pessoas	(%)
Feminino	4.732	52,4%
Masculino	4.305	47,6%
Total Geral	9.037	100,0%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 45 – Percentual por sexo dos residentes



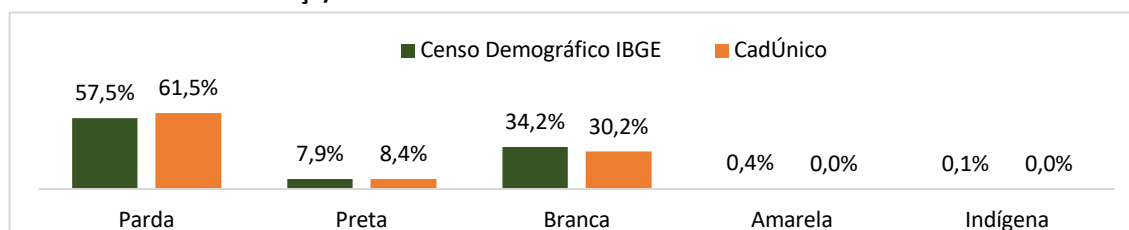
Comparando as informações do último censo do IBGE com as informações dos responsáveis familiares inscritos no CadÚnico da Assistência Social, pode-se afirmar que a raça ou cor predominante da população residente na Vila dos Pescadores é Parda (57,5%) e (61,5%) respectivamente.

Tabela 58 – Raça ou cor da população da Vila dos Pescadores, segundo o IBGE e o CadÚnico

Raça/Cor	Censo Demográfico IBGE		CadÚnico	
	Total	(%)	Total	(%)
Parda	5.832	57,5%	434	61,5%
Preta	802	7,9%	59	8,4%
Branca	3.467	34,2%	213	30,2%
Amarela	43	0,4%	0	0,0%
Indígena	6	0,1%	0	0,0%
Total Geral	10.150	100,0%	706	100,0%

Fonte: IBGE, 2010 / CECAD, 2021.

Gráfico 46 – Percentual raça/cor da Vila dos Pescadores



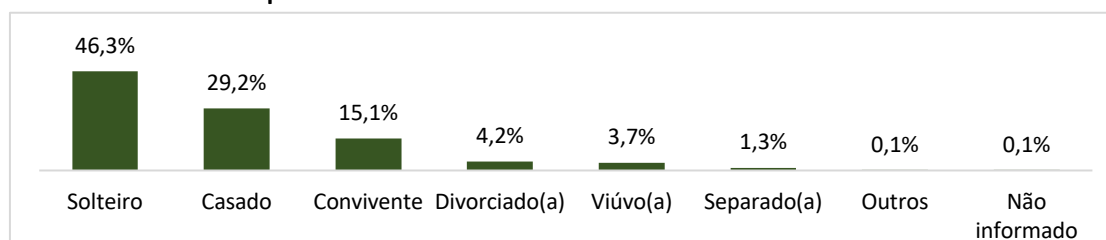
Entre os que tem 18 anos ou mais, 46,3% são solteiros. Os casados ou conviventes somam 44,3%. Entre os adolescentes de 12 a 17 anos, não apresentados na tabela, encontrou-se 6 que se declararam amasiados (0,7%).

Tabela 59 – Estado civil dos moradores com 18 anos ou mais

Resposta	Pessoas	(%)
Solteiro	2.958	46,3%
Casado	1.862	29,2%
Convivente	962	15,1%
Divorciado(a)	266	4,2%
Viúvo(a)	237	3,7%
Separado(a)	85	1,3%
Outros	7	0,1%
Não informado	6	0,1%
Total Geral	6.383	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 47 – Percentual por estado civil dos moradores com 18 anos ou mais



A maioria (49,4%) dos residentes da Vila dos Pescadores nasceram ou são naturais de Cubatão. Os que nasceram no estado de São Paulo representam 17,1% e a terceira posição com 10,2% Pernambuco.

Tabela 60 – Naturalidade dos residentes na Vila dos Pescadores

Resposta	Pessoas	(%)
Cubatão	4.460	49,4%
São Paulo – SP	1.544	17,1%
Pernambuco – PE	922	10,2%
Bahia – BA	656	7,3%
Alagoas – AL	390	4,3%
Sergipe – SE	322	3,6%
Ceará – CE	165	1,8%
Minas Gerais – MG	138	1,5%
Paraíba – PB	103	1,1%
Rio Grande do Norte – RN	82	0,9%
Paraná – PR	63	0,7%
Piauí – PI	55	0,6%
Rio de Janeiro – RJ	40	0,4%
Maranhão – MA	28	0,3%
Goiás – GO	13	0,1%
Espírito Santo – ES	10	0,1%
Santa Catarina – SC	10	0,1%
Rio Grande do Sul – RS	8	0,1%
Rondônia – RO	6	0,1%
Distrito Federal – DF	4	0,0%
Mato Grosso – MT	4	0,0%
Mato Grosso do Sul – MS	3	0,0%
Acre – AC	2	0,0%
Amapá – AP	2	0,0%
Amazonas – AM	1	0,0%
Tocantins – TO	1	0,0%
Não informado	5	0,1%
Total Geral	9.037	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

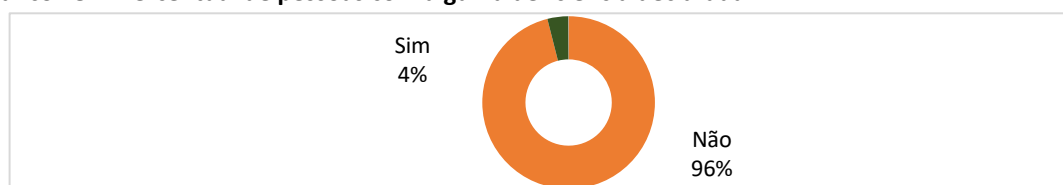
Dos moradores da vila, 3,9% declararam ter alguma deficiência.

Tabela 61 – Pessoas com alguma deficiência declarada

Resposta	Pessoas	(%)
Não	8.679	96,0%
Sim	352	3,9%
Não informado	6	0,1%
Total Geral	9.037	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 48 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada



Destes que declararam ter alguma deficiência (352), a maioria declarou ter deficiência física (50,0%) e a deficiência intelectual outros 37,2%.

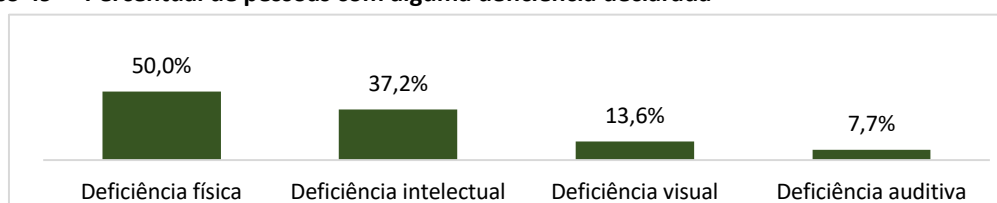
Tabela 62 – Pessoas com alguma deficiência declarada

Resposta	Pessoas	(%)
Deficiência física	176	50,0%
Deficiência intelectual	131	37,2%
Deficiência visual	48	13,6%
Deficiência auditiva	27	7,7%
Total Geral	352	-

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota: uma pessoa poderia citar mais de uma deficiência.

Gráfico 49 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada



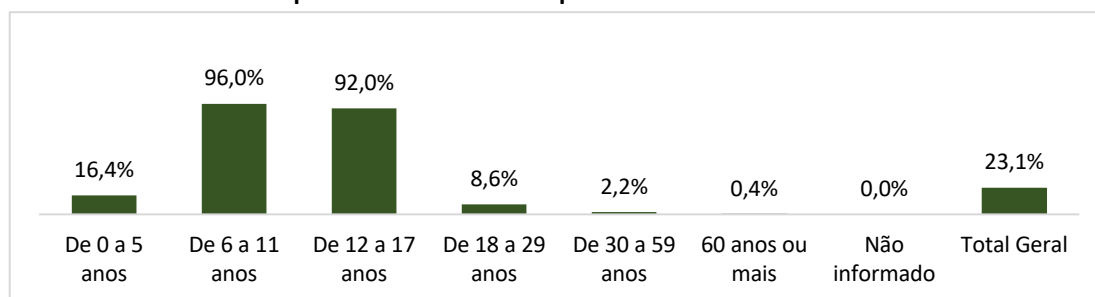
Quando perguntado sobre estar estudando, a Tabela 59, traz a informação estratificada por idade. Tem-se que 96,0% das crianças entre 6 e 11 anos estão estudando e 92,0% entre 12 e 17 anos. Entre 18 e 29 anos o percentual maior é que não estudam, 91,2%.

Tabela 63 – Pessoas que estão estudando

Resposta	Não		Sim		Não informado		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
De 0 a 5 anos	24	2,8%	138	16,4%	682	80,8%	844	100,0%
De 6 a 11 anos	37	4,0%	899	96,0%	-	-	936	100,0%
De 12 a 17 anos	70	8,0%	804	92,0%	-	-	874	100,0%
De 18 a 29 anos	1.787	91,2%	168	8,6%	4	0,2%	1.959	100,0%
De 30 a 59 anos	3.576	97,8%	80	2,2%	1	0,0%	3.657	100,0%
60 anos ou mais	758	99,6%	3	0,4%	-	-	761	100,0%
Não informado	1	16,7%	-	-	5	83,3%	6	100,0%
Total Geral	6.253	69,2%	2.092	23,1%	692	7,7%	9.037	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 50 – Percentual de pessoas da faixa etária que estão estudando



O cruzamento da escolaridade por faixa etária mostra grandes percentuais no Ensino Fundamental Incompleto na maioria das faixas etárias, com exceção da faixa de 18 a 29 anos que tem 50,0% com Ensino Médio Completo.

Tabela 64 – Escolaridade por faixa etária

Respostas	De 0 a 5 anos		De 6 a 11 anos		De 12 a 17 anos		De 18 a 29 anos		De 30 a 59 anos		60 anos ou mais		Não informado		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Analfabeto (Não alfabetizado)	11	1,3%	9	1,0%	1	0,1%	1	0,1%	37	1,0%	80	10,5%	-	-	139	1,5%
Apenas assina o nome	1	0,1%	2	0,2%	-	-	3	0,2%	66	1,8%	83	10,9%	-	-	155	1,7%
Apenas lê	-	-	2	0,2%	-	-	-	-	3	0,1%	3	0,4%	-	-	8	0,1%
Lê e escreve	-	-	2	0,2%	-	-	1	0,1%	34	0,9%	32	4,2%	-	-	69	0,8%
Ensino Infantil (creche, pré-escola)	121	14,3%	96	10,3%	-	-	-	-	-	-	1	0,1%	-	-	218	2,4%
Ensino Fundamental Incompleto	23	2,7%	794	84,8%	496	56,8%	278	14,2%	1320	36,1%	396	52,0%	-	-	3307	36,6%
Ensino Fundamental Completo	-	-	7	0,7%	27	3,1%	53	2,7%	162	4,4%	16	2,1%	-	-	265	2,9%
Ensino Médio Incompleto	-	-	5	0,5%	310	35,5%	480	24,5%	454	12,4%	35	4,6%	1	16,7%	1285	14,2%
Ensino Médio Completo	-	-	3	0,3%	20	2,3%	979	50,0%	1316	36,0%	75	9,9%	-	-	2393	26,5%
Superior incompleto	-	-	-	-	3	0,3%	50	2,6%	36	1,0%	1	0,1%	-	-	90	1,0%
Superior Completo	-	-	-	-	1	0,1%	70	3,6%	139	3,8%	5	0,7%	-	-	215	2,4%
Pós-graduação/Mestrado/Doutorado	-	-	-	-	-	-	3	0,2%	8	0,2%	-	-	-	-	11	0,1%
Não sabe	6	0,7%	16	1,7%	16	1,8%	38	1,9%	81	2,2%	34	4,5%	-	-	191	2,1%
Não informado	682	80,8%	-	-	-	-	3	0,2%	1	-	-	-	5	83,3%	691	7,6%
Total Geral	844	100,0%	936	100,0%	874	100,0%	1959	100,0%	3657	100,0%	761	100,0%	6	100,0%	9.037	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021.

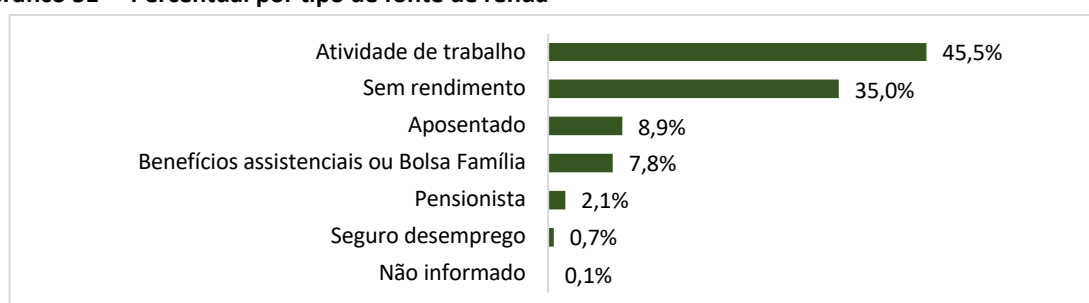
A principal fonte de renda declarada pelas pessoas com 18 anos ou mais é o trabalho. Porém 35% afirmam que não têm fonte de renda.

Tabela 65 – Principal fonte de renda

Resposta	Pessoas	(%)
Atividade de trabalho	2.907	45,5%
Sem rendimento	2.233	35,0%
Aposentado	568	8,9%
Benefícios assistenciais ou Bolsa Família	497	7,8%
Pensionista	131	2,1%
Seguro-desemprego	43	0,7%
Não informado	4	0,1%
Total Geral	6.383	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 51 – Percentual por tipo de fonte de renda



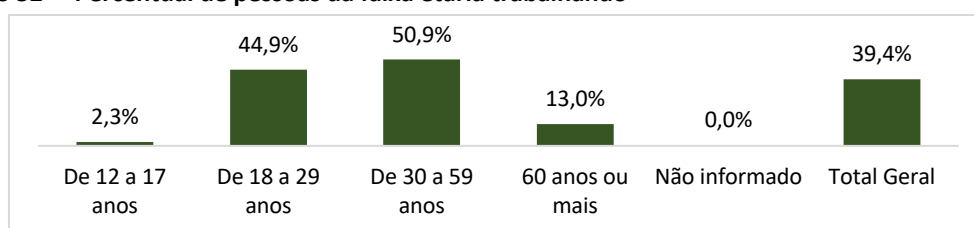
Perguntou-se especificamente também se essas pessoas com 18 anos ou mais estavam trabalhando e no geral 39,4% afirmaram que sim. Observando por faixa etária tem-se que a faixa de 30 a 59 anos tem 50,9% trabalhando. Enquanto a de 18 a 29 anos 44,9%.

Tabela 66 – Pessoas que estão trabalhando, por faixa etária

Resposta	Não		Sim		Não informado		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
De 12 a 17 anos	571	65,3%	20	2,3%	283	32,4%	874	100,0%
De 18 a 29 anos	1.077	55,0%	879	44,9%	3	0,2%	1.959	100,0%
De 30 a 59 anos	1.793	49,0%	1.862	50,9%	2	0,1%	3.657	100,0%
60 anos ou mais	662	87,0%	99	13,0%	-	-	761	100,0%
Não informado	1	16,7%	-	-	5	83,3%	6	100,0%
Total Geral	4.104	56,6%	2.860	39,4%	293	4,0%	7.257	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 52 – Percentual de pessoas da faixa etária trabalhando



A partir da faixa etária de 18 anos ou mais, buscou-se saber a forma de trabalho dos moradores da Vila. A carteira assinada se sobressai nas faixas de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos, com 66,9% e 65,3% respectivamente.

Tabela 67 – Forma ou vínculo de trabalho, por faixa etária

Resposta	De 12 a 17 anos		De 18 a 29 anos		De 30 a 59 anos		60 anos ou mais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Carteira Assinada	4	20,0%	588	66,9%	1.215	65,3%	28	28,3%	1.835	64,2%
Contrato de prestação de serviço (RPA)	1	5,0%	15	1,7%	35	1,9%	-	-	51	1,8%
Empresário/Proprietário	-	-	29	3,3%	95	5,1%	10	10,1%	134	4,7%
Estágio / Menor aprendiz	3	15,0%	4	0,5%	-	-	-	-	7	0,2%
Faz bicos / Sem vínculo empregatício	12	60,0%	243	27,6%	517	27,8%	61	61,6%	833	29,1%
Total Geral	20	100,0%	879	100,0%	1.862	100,0%	99	100,0%	2.860	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

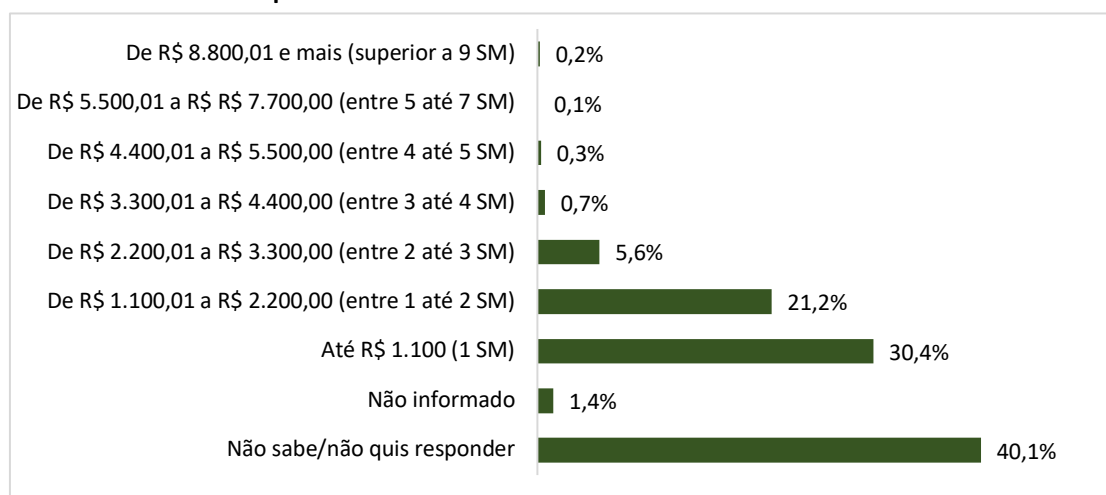
Sobre a faixa salarial, 40,1% não quis responder. Teve-se do restante 21,2% afirmando que ganha entre 1 e 2 salários-mínimos, e a maioria 30,4%, ganha menos de um salário-mínimo.

Tabela 68 – Faixa salarial das pessoas que trabalham

Resposta	Pessoas	(%)
Até R\$ 1.100 (1 SM)	869	30,4%
De R\$ 1.100,01 a R\$ 2.200,00 (entre 1 até 2 SM)	606	21,2%
De R\$ 2.200,01 a R\$ 3.300,00 (entre 2 até 3 SM)	161	5,6%
De R\$ 3.300,01 a R\$ 4.400,00 (entre 3 até 4 SM)	19	0,7%
De R\$ 4.400,01 a R\$ 5.500,00 (entre 4 até 5 SM)	9	0,3%
De R\$ 5.500,01 a R\$ R\$ 7.700,00 (entre 5 até 7 SM)	2	0,1%
De R\$ 8.800,01 e mais (superior a 9 SM)	6	0,2%
Não sabe/não quis responder	1.147	40,1%
Não informado	41	1,4%
Total Geral	2.860	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 53 – Percentual por faixa etária



4.5 SOBRE OS COMÉRCIOS E OUTRAS UNIDADES NÃO DOMICILIARES

Uma parte do cadastramento foi dedicada aos comércios, e teve-se no total 279 edificações caracterizadas como comercial, ou mistas (comercial e residencial). Deste total a maioria 30,1% são de bares, restaurante ou panificadoras. Outro tipo muito comum são as lojas diversas de comércio que representam 24,7%.

Tabela 69 – Unidades não domiciliares na Vila dos Pescadores, por tipo de atividade

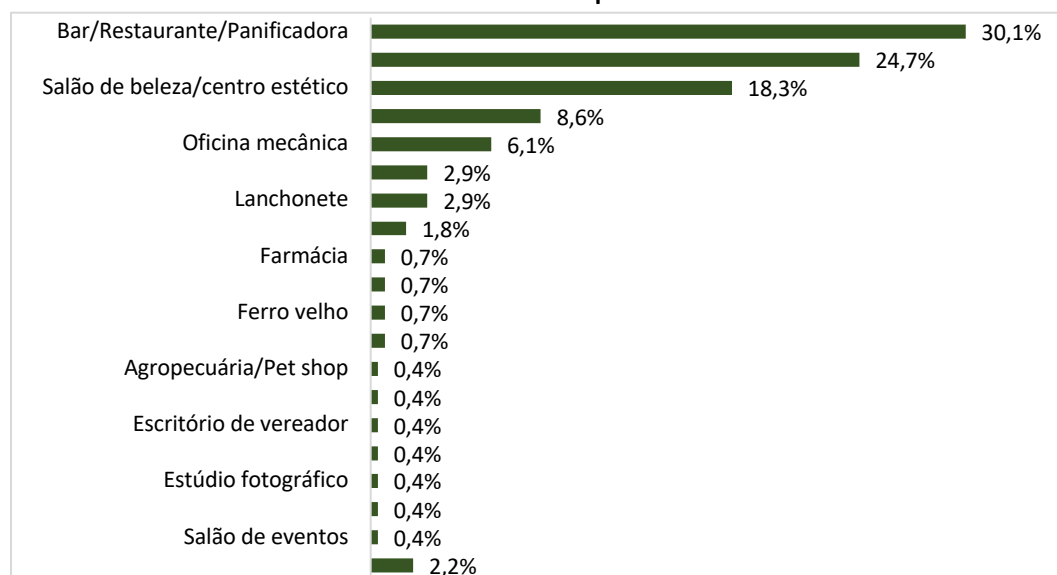
Tipo de atividade	Quant. Unidades não domiciliares	(%)
Bar/Restaurante/Panificadora	84	30,1%
Lojas diversas (comércio varejista)	69	24,7%
Salão de beleza/centro estético	51	18,3%
Mercado	24	8,6%
Oficina mecânica	17	6,1%
Material de construção	8	2,9%
Lanchonete	8	2,9%
Manutenção de aparelhos eletrônicos	5	1,8%
Farmácia	2	0,7%
Ateliê de costuras	2	0,7%
Ferro velho	2	0,7%
Igreja	2	0,7%
Agropecuária/Pet shop	1	0,4%
Empresa de comunicação visual	1	0,4%
Escritório de vereador	1	0,4%
Estamparia	1	0,4%
Estúdio fotográfico	1	0,4%
Marcenaria	1	0,4%
Salão de eventos	1	0,4%
Não informado	6	2,2%
Total Geral	279	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Nota 1: um respondente poderia dar mais de uma informação.

Nota 2: as atividades de serviços estão assinaladas em negrito.

Gráfico 54 – Percentual das unidades não residenciais por ramos de atividade



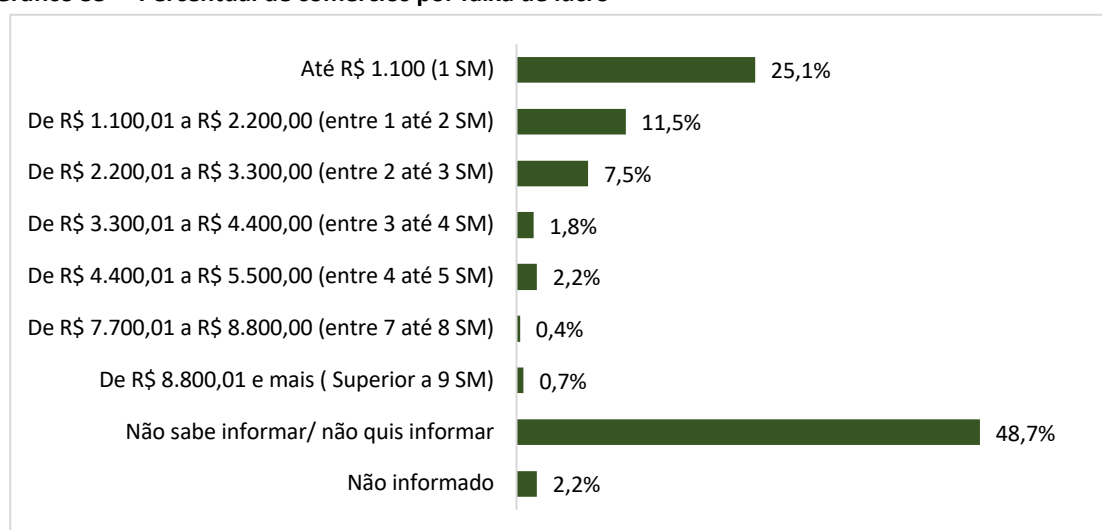
A faixa de faturamento não quis ser mencionada por quase 50% dos respondentes. Dos que responderam a maioria citou que fatura até R\$ 1.100 (25,1%).

Tabela 70 – Faixa de lucro das unidades não residenciais (comerciais, serviços etc.)

Resposta	Quant. Comércio, Serviços e outras	(%)
Até R\$ 1.100 (1 SM)	70	25,1%
De R\$ 1.100,01 a R\$ 2.200,00 (entre 1 até 2 SM)	32	11,5%
De R\$ 2.200,01 a R\$ 3.300,00 (entre 2 até 3 SM)	21	7,5%
De R\$ 3.300,01 a R\$ 4.400,00 (entre 3 até 4 SM)	5	1,8%
De R\$ 4.400,01 a R\$ 5.500,00 (entre 4 até 5 SM)	6	2,2%
De R\$ 7.700,01 a R\$ 8.800,00 (entre 7 até 8 SM)	1	0,4%
De R\$ 8.800,01 e mais (superior a 9 SM)	2	0,7%
Não sabe informar/ não quis informar	136	48,7%
Não informado	6	2,2%
Total Geral	279	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021.

Gráfico 55 – Percentual de comércio por faixa de lucro



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento da realidade da população residente na Vila dos Pescadores localizada no município Cubatão-SP foi um projeto ousado, exitoso e imprescindível para o gestor público com vistas ao planejamento de políticas públicas. As informações retratadas neste volume, nos arquivos de dados brutos disponibilizados em formato Excel e nos arquivos georreferenciados, irão subsidiar os gestores municipais no planejamento de ações voltadas para a política pública com vistas à melhorias nas condições de vida da população residente neste território.

O mapeamento das unidades com a utilização de recursos técnicos de engenharia; as reuniões com os gestores e técnicos da Comissão do Diagnóstico; a coleta dos dados; a selagem das unidades; a consolidação dos dados georreferenciados e a análise estatística - todas essas ações foram realizadas com o esforço coletivo em um tempo desafiador pelas restrições da pandemia COVID 19 - tornam este projeto de pesquisa exitoso pelos resultados que foram alcançados. Resultados que certamente irão contribuir significativamente no planejamento de ações para projetos de habitação de interesse social, para a área da saúde e saneamento, para os serviços essenciais de infraestrutura e urbanização, educação, serviços socioassistenciais, entre outros

Os resultados mostram que a população de Cubatão estimada pelo IBGE em 01 de agosto de 2021 é de 132.521 e a população da Vila dos Pescadores levantada pelo cadastro socioeconômico realizada nos meses de junho e julho (9.037), mais a população estimada dos domicílios fechados (em torno de 1.433 pessoas) somam 10.470 moradores (7,9%) em relação à população total estimada pelo IBGE em 2021. Contudo devido à pandemia da COVID-19 o número de ausentes não identificados no cadastro socioeconômico pode ter sido maior, porém, considerando os fatores pós pandemia não se pode afirmar que o total da população ausente vai retornar a residir na Vila dos Pescadores.

Sobre a unidades prediais tem-se que 91,9% de edificações são residenciais e estavam ocupadas e concentram nelas 97,0% das pessoas residentes na Vila. Sobre a condição de ocupação das edificações a maioria, 87,4%, são próprias e 11,7% são alugadas com variação do aluguel de R\$ 250,00 a R\$ 749,00 para 76,7% dos inquilinos.

Quando à infraestrutura das edificações (68%) são unidades isoladas; a fundação para 75,4% das edificações é de aterro e para 24,1% de palafitas. Para 62% das residências o piso é de alvenaria e de cerâmica e em 70,8% das casas a telha é de amianto.

O serviço de abastecimento de água da SABESP é utilizado por 63,6% das edificações e 31,3% delas possuem rabicho. Quanto ao serviço de coleta do esgoto, 80,9% de edificações utilizam o rio e apenas 16,1% os serviços da SABESP. Os serviços de energia elétrica da CPFL são utilizados em 29,7% das edificações e a predominância, 61,5%, utilizam o rabicho. Sobre o destino dado ao lixo, 93,0% depositam na lixeira e 4,4% jogam no rio.

Quanto ao contexto familiar a grande maioria 3.600 (99,6%) são de característica “unifamiliar” e 13 famílias (0,4%) são coabitadas; e sobre o número de cômodos, 1.333 (34,9%) têm apenas 1 quarto e 331 (5,1%) não tem nenhum, indicando ao gestor a importância de um programa habitacional de interesse social. Sobre o número de cômodos utilizados como dormitório 14,0% dos domicílios têm mais de duas pessoas por dormitório.

O cenário de despesas familiares, mostra que muitas famílias que residem na Vila dos Pescadores não possuem despesas relacionadas à energia elétrica (66,6%), Transporte (51,8%), água (35,5%) e telefone e internet (32,5%); aquelas que gastam até R\$ 100,00 comprometem o maior valor com telefone, água, luz e transporte e menos com alimentação em relação ao total gasto.

Sobre o perfil das famílias, 33,1% têm apenas um morador e 43,0% de 2 a 3 moradores; 63,0% das famílias moravam em Cubatão antes de morar na Vila dos Pescadores. Em relação aos que mudaram para a Vila dos Pescadores, o grande fluxo ocorreu nas décadas de 80 e 90 que totaliza 2.219 (61,6%) do total das 3.613 famílias presentes que realizaram o diagnóstico socioeconômico. A partir do ano 2000 o fluxo de famílias para a Vila começou a reduzir gradativamente a cada período.

Das 3.613 famílias que preencheram o cadastro socioeconômico, 3.556 (98,4%) informaram que não estão cadastradas em nenhum programa habitacional; 80,1% não recebem nenhum benefício social e dos 718 (19,9%) que recebem algum benefício, 592 (82,5%) informaram que é do Programa Bolsa Família (BPF).

Sobre a renda 605 (16,7%) das famílias responderam que não têm nenhuma fonte de renda e 635 (17,6%) tem renda familiar de até 1 Salário Mínimo (SM), 987 (27,3%) possuem renda familiar superior a 1 SM, e 1.386 (38,4%) não quis declarar a renda da família. Chamou a atenção no aspecto rendimento as famílias que não possuem nenhuma renda e não são beneficiadas por programas sociais.

As mulheres que se destacam como responsáveis pelas famílias foram 1.959 (54%) do total, outro resultado que chama a atenção é que 534 (14,8%) são pessoas idosas. Ainda sobre o perfil do responsável pela família, 35,2% possuem o ensino fundamental incompleto e 1.244 (34,3%) o ensino médio completo e que 2.357 (65,1%) tem de 30 a 59 anos.

Sobre outras características das famílias, 53,5% possuem animal de estimação, a maioria cães (60%) e gatos (54,7%) e quando perguntados sobre o que mais falta na Vila dos Pescadores, 63,3% responderam que é a rede de água e esgotamento, 41,4% transporte, 37,0% pavimentação, 36,4% limpeza urbana, 33,1% iluminação pública e 28,0% áreas de lazer. Todos os itens mencionados fazem parte da urbanização e infraestrutura urbana.

Do total de pessoas cadastradas 3,9% declararam possuir alguma deficiência e a maior entre as citadas é a física, seguida pela intelectual e a população de 6 a 11 anos e de 12 a 17 anos, a maioria está estudando – 96% e 92% respectivamente, o que sinaliza que estão em busca de condições de vida melhor. A principal fonte de renda para 45,5% dos moradores é de trabalho e destes 64,2% possuem carteira assinada e 29,1% fazem bicos (não possuem vínculos empregatício). A renda pessoal para 869 (30,4%) é de até 1 SM e para 606 (21,2%) de 1 até 2 SM.

O cenário de composição etária é de 19,7% moradores com idade de 0 a 11 ano e de adolescentes com idade de 12 a 17 anos o percentual é de 8,4%. Já a população idosa com idade de 60 anos ou mais, o percentual da Vila dos Pescadores neste mapeamento é de 8,4%, abaixo da estimativa para o Brasil (15,6%) divulgada pelo IBGE para 2019. A raça ou cor predominante é parda aproximadamente 60% da população, seguida pela branca em torno de 30%, e o sexo predominante é feminino (52,4%) do total de residentes, maior que a estimativa para 2021 no Estado de São Paulo (51,2%) e no Brasil (51,0%).

Por fim, o cadastro socioeconômico das famílias mostrou situações que merecem destaques, como o esgoto que em 73,6% das edificações do local com escoamento no rio, e ainda das famílias respondentes (focando no total de 3.613 domicílios que citaram membros familiares residentes) um grande percentual não é beneficiado com programas da assistência social.

Além dos resultados obtidos por meio do cadastro socioeconômico e do CECAD, o Censo do IBGE de 2010 contribuiu com indicadores para aprofundar o conhecimento da população residente na Vila dos Pescadores. Com base no censo do IBGE e publicados no Atlas Brasil, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mostra diferença significativa entre Cubatão (0,737) classificado como “alto” e a Vila dos Pescadores (0,645) classificação

como “médio”. Outro indicador relevante é o “índice de Gini” que mede o grau de concentração de renda entre os mais ricos e os mais pobres. A Vila dos Pescadores tem índice de (0,39) e Cubatão o índice é (0,56), ou seja: na Vila dos Pescadores a desigualdade na renda entre os mais ricos e mais pobres é bem menor do que Cubatão. Comparando outros indicadores de Cubatão com os da Vila dos Pescadores tem-se:

- ✓ Razão de dependência total: Cubatão 47,1% - Vila dos Pescadores 52,2%;
- ✓ Renda *per capita* de até ¼ SM: Cubatão 19,1% - Vila dos Pescadores 32,2%;
- ✓ População de 5 anos e mais, não alfabetizada: Cubatão 7,0% - Vila dos Pescadores 9,7%;
- ✓ População de 0 a 17 anos: Cubatão 29,3% - Vila dos Pescadores 35,9%;
- ✓ Responsáveis mulheres: Cubatão 40,4% - Vila dos Pescadores 49,8%;

Diante dos resultados apresentados neste importante projeto de pesquisa social, identifica-se na comunidade Vila dos Pescadores inúmeras necessidades desde ações de infraestrutura urbana como no enfrentamento à vulnerabilidade social que inclui integração de serviços socioassistenciais, da área da saúde e da educação.

Sobre as edificações não domiciliares do tipo comercial, de serviços etc., os resultados mostram que (84) 30,1% são atividades de Bar/restaurante/Panificadoras, no entanto, existe uma variação considerável de serviços ofertados na comunidade 170 (61,1%), enquanto as atividades dos vários tipos de comércio existentes na Vila somam 107 (38%) do total de unidades mapeadas no cadastro socioeconômico. Quando perguntado sobre a faixa de lucro do total de 279 levantados, 136 (48,7%) se recusaram a responder.

6. RECOMENDAÇÕES

A partir de toda a pesquisa deste diagnóstico e de suas considerações finais, apresentar-se-ão recomendações de ações que poderão ser pensadas e articuladas com vistas à efetivação dos Direitos básicos de moradia, infraestrutura e ações com vistas ao desenvolvimento socioeconômica da população residente na Vila dos Pescadores

- ✓ Elaborar estudos de impacto financeiro e social, para ampliação do investimento em infraestrutura urbana, moradia de interesse social e área de lazer;

- ✓ Promover a busca ativa dos motivos das famílias que declararam no cadastro socioeconômico não ter rendimento e que ainda não constam no CadÚnico como beneficiárias do Programa Bolsa Família;

- ✓ Propor parcerias com o setor privado e o terceiro setor na formulação e execução de programas de educação em direitos humanos, promoção da paz e que incentivem o diálogo e práticas fraternas nas comunidades e escolas, especialmente para as crianças e os adolescentes;

- ✓ Criar, ampliar, manter ou implementar programas e projetos voltados ao esporte e ao lazer, incluindo as crianças, adolescentes e jovens com deficiência, fortalecendo e estimulando parcerias com o terceiro setor, entre vários entes públicos e o setor privado;

- ✓ Promover ações de sensibilização e capacitação contínua para a rede de atendimento do Sistema da Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), no intuito de reforçar e atualizar os fluxos de atendimento, na atualização instrução e da temática da criança e do adolescente, de fomentar a discussão e aprimoramento das políticas públicas e sociais, e no fortalecimento motivacional e psicológico dos técnicos;

- ✓ Articular, entre os diferentes equipamentos e serviços do SGDCA, em especial nas áreas de saúde, saúde mental, assistência social e educação – o fortalecimento da integração destes serviços de forma mais efetiva, por meio da elaboração de fluxos, protocolos e compromisso do atendimento à população;

- ✓ Fomentar ações para incentivar adolescentes e jovens dar continuidade ao ensino fundamental e médio, assim como para os cursos profissionalizantes.

- ✓ Realizar projetos de pesquisas sociais e humanas como diagnósticos de Vulnerabilidade Social, Trabalho Infantil, da realidade da população idosa, entre outros realidades, para aprofundar conhecimento das realidades locais em especial da Vila dos Pescadores.

7. REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: base de dados. Disponível em: <www.undp.org.br>. Acesso em: 09/10/2021.

CUBATÃO. Instituto Histórico e Geográfico de Cubatão. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/bvpescad2.htm>. Acesso 11/10/2019.

BRASIL. Bolsa Família. Disponível em <https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/paginas/default.aspx>. Acessado dia 20 de setembro de 2021.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em:<http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>. Acessado em: 16 de setembro de 2021.



www.painelpesquisas.com.br

Rua: Ibirapuera 715 – Floresta – Joiville/SC

Rua: Buenos Aires 611, Sala 53 – Pitangueiras – Guarujá/SP

e-mail: atendimento@painelpesquisas.com.br

Tel: (55) 47 3025 5467 / 47 3025 6267 Cel: (55) 47 9 9993 1043





Realização:

painel
Pesquisas e Consultoria
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:

